

Receita bruta consolidada atinge R\$ 4,0 bilhões em 2015, com destaque para o crescimento do Ebitda, 21,5%, totalizando R\$ 79,6 milhões.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2016 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: PFRM3), um dos maiores distribuidores mistos da indústria farmacêutica (atacado + varejo) na América Latina e o maior do País, anuncia os resultados do quarto trimestre de 2015 (4T15) e do ano de 2015. As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aos requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações de resultado referem-se ao quarto trimestre de 2014 (4T14) e ao ano de 2014.

As informações não contábeis da Profarma não foram revisadas pelos auditores independentes.

Destaques 2015 x 2014:

CONSOLIDADO PROFARMA (considerando 100% de todas as Companhias)

- Aumento de 10,5% na receita bruta;
- Crescimento do Ebitda consolidado em 31,4%, atingindo R\$ 114,7 milhões e margem Ebitda de 2,7%;
- Redução nas despesas operacionais de 0.6 p.p., saindo de 12,7% para 12,1%.

DISTRIBUIÇÃO FARMA

- Evolução de 7,3% nas vendas;
- Melhoria de 33,1% no Ebitda, alcançando R\$ 84,4 milhões e margem Ebitda de 2,6%;
- Crescimento de 14,3% nas vendas da categoria de higiene pessoal & cosméticos.

ESPECIALIDADES

- Incremento de 25,9% nas vendas da Divisão;
- Melhoria de 172,0% no Ebitda, que alcançou R\$ 16,0 milhões;
- Setor privado apresentou evolução de 48,7% nas vendas.

VAREJO

- Incremento de vendas de 16,1% na Drogasmil e de 9,6% na Tamoio;
- Crescimento *Same Store Sales (SSS)* de 15,9% na Drogasmil e de 8,8% na Tamoio;
- Aumento da venda média loja/mês (em loja madura) de 11,9% na Drogasmil e de 8,5% na Tamoio.

MERCADO DE CAPITAIS | TICKER PFRM3

Fechamento em 22/03/2016: R\$ 6,85 por ação
Fechamento em 31/12/2015: R\$ 5,06 por ação
Cotação Máxima em 2015: R\$ 9,95 por ação
Cotação Mínima em 2015: R\$ 5,00 por ação
Número de Ações em 2015: 41.509.103
Valor de Mercado em 2015: R\$ 210,0 milhões

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Português
Tradução simultânea para o Inglês
Quinta-feira, 24 de março de 2016.
14:00 (Brasil) | 13:00 (NY)
Telefone Brasil: +55 11 2820-4001 / 3193-1001
Telefone *Toll Free* EUA: +1 (888) 700-0802
Outros países / *Dial in* EUA: +1 (786) 924-6977
Código: Profarma

CONTATOS

Max Fischer | CFO & DRI
Beatriz Diez | GRI
Telefone: +55 (21) 4009-0276
E-mail: ri@profarma.com.br
www.profarma.com.br/ri



ÍNDICE

Destaques Financeiros	03
Comentário da Administração	04
Consolidado	
• Desempenho Econômico Financeiro	07
Distribuição Farmacêutica	
• Desempenho Econômico Financeiro	17
Especialidades	
• Desempenho Econômico Financeiro	20
Varejo Tamoio	
• Desempenho Econômico Financeiro	23
• Desempenho Operacional	26
Varejo Drogasmil / Farmalife	
• Desempenho Econômico Financeiro	27
• Desempenho Operacional	30
Varejo Consolidado <i>Proforma</i>	
• Desempenho Econômico Financeiro	31
Mercado de Capitais	
• Performance da Ação	33
Relacionamento com Auditores Independentes	34
Eventos Subsequentes	35
Eventos no Período	35
Próximos Eventos	36
Anexo I – DRE	37
Anexo II – Balanço Patrimonial	38
Anexo III – Fluxo de Caixa	39



DESTAQUES FINANCEIROS | CONSOLIDADO

(R\$ Milhões)	4T15	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Dados Financeiros						
Receita Bruta Consolidada ¹	1.001,1	1.000,9	0,0%	3.980,9	3.974,1	0,2%
Receita Bruta Não Consolidada	1.036,9	999,2	3,8%	4.047,2	3.749,0	8,0%
Divisão Distribuição Farma	955,1	925,3	3,2%	3.739,3	3.483,7	7,3%
Divisão Varejo	81,8	73,9	10,7%	307,9	265,2	16,1%
Receita Líquida	866,4	872,7	-0,7%	3.465,1	3.449,1	0,5%
Lucro Bruto	105,7	106,3	-0,5%	437,0	432,0	1,2%
% Receita Líquida	12,2%	12,2%	0.0 p.p	12,6%	12,5%	0.1 p.p
Despesa Operacional	-102,0	-110,3	-7,5%	-395,8	-430,4	-8,0%
Despesas SGA	-93,4	-90,9	2,8%	-357,6	-363,7	-1,7%
% Receita Líquida	-10,8%	-10,4%	-0.4 p.p	-10,3%	-10,5%	0.2 p.p
Depreciação e Amortização	-4,1	-3,9	4,5%	-16,3	-16,3	0,0%
% Receita Líquida	-0,5%	-0,4%	-0.1 p.p	-0,5%	-0,5%	0.0 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-4,5	-15,5	-70,8%	-22,0	-50,4	-56,4%
% Receita Líquida	-0,5%	-1,8%	1.3 p.p	-0,6%	-1,5%	0.9 p.p
Ebit ²	13,9	10,3	35,7%	63,4	49,3	28,6%
Margem Ebit (% Receita Líquida)	1,6%	1,2%	0.4 p.p	1,8%	1,4%	0.4 p.p
Ebitda ³	18,0	14,2	27,1%	79,6	65,6	21,5%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,1%	1,6%	0.5 p.p	2,3%	1,9%	0.4 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido	-7,3	-20,2	-63,8%	-21,2	-52,1	-59,4%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-0,8%	-2,3%	1.5 p.p	-0,6%	-1,5%	0.9 p.p
Dívida Líquida	236,6	219,3	7,9%	236,6	219,3	7,9%
Dívida Líquida / Ebitda	3,0	3,3	-10,2%	3,0	3,3	-10,2%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	-0,2	-0,5	-63,8%	-0,5	-1,3	-59,4%
Patrimônio Líquido	667,9	688,9	-3,0%	667,9	688,9	-3,0%
Ciclo de Caixa	33,2	37,3	-11,2%	33,2	37,3	-11,2%

(1) Receita Bruta Consolidada - Excluindo venda Intercompany.

(2) Ebit - Formado pelo Ebitda reduzido de depreciação.

(3) Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e despesas não recorrentes.



COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Os desdobramentos da crise política e econômica, na qual o Brasil tem mostrado inabilidade para superar, têm apresentado alto custo. Enquanto se discute uma solução para o déficit fiscal, se confirmado o PIB negativo em 2016, pela primeira vez na história o País apresentará dois anos seguidos de Produto Interno Bruto (PIB) negativo, já que registrou 3,8% em 2015, o pior resultado em 25 anos. Paralelamente, perdemos o grau de investimento que havia sido conferido pelas principais agências avaliadoras de risco. Não obstante, o País precisa incentivar a retomada do crescimento enquanto ainda convive com a pressão inflacionária e importantes indefinições políticas, em um ano de eleições municipais.

Os desafios, no entanto, não se limitam aos fatos políticos e econômicos. Surtos epidêmicos, novos e antigos, vão exigir um esforço conjunto envolvendo os entes públicos e privados. As ações demandarão engajamento e investimentos, tanto no combate aos focos de mosquitos transmissores, como na prevenção e tratamento das enfermidades. Vale pontuar também, que no ano de 2016 o País sediará o maior evento esportivo do mundo, recebendo milhares de atletas, delegações e turistas, ratificando os desafios adicionais em infraestrutura e exposição.

Atentos ao presente e monitorando os diferentes cenários que o futuro apresenta, temos nos apoiado com disciplina em nossa estratégia de diversificação e busca de eficiência, levando em consideração as oportunidades existentes no setor farmacêutico, reconhecidamente resiliente em cenários de crise como o atual. Consolidamos em 2015 o posicionamento da Profarma como plataforma completa, integrada e verticalizada no mercado farmacêutico. Permanecemos como a única distribuidora listada na BM&FBOVESPA, com atuação nos segmentos de distribuição, varejo e especialidades, e tendo como importante parceiro estratégico a AmerisourceBergen, uma das três maiores distribuidoras nos EUA. São diferenciais que nos enchem de orgulho e, também, de responsabilidade e desafios.

Aproveitamo-nos da resiliência do mercado farmacêutico e atuação consistente sob indicadores claros de gestão para construir um resultado alinhado com as expectativas da nossa estratégia. Neste sentido, as vendas consolidadas da Companhia atingiram R\$ 4 bilhões em 2015, praticamente em linha com o ano anterior, porém 8,2% superiores, excluindo-se os efeitos da desconsolidação da Divisão Especialidades ocorrida a partir de julho de 2014. Outro destaque foi o desempenho operacional da Companhia, atingindo Ebitda consolidado de R\$ 79,6 milhões, 21,5% maior do que em 2014, assim como redução no ciclo de caixa consolidado em 4 dias, resultando em diminuição de R\$ 45,6 milhões no capital de giro.

O desempenho do nosso principal negócio, representado pela Divisão Distribuição Farma, foi positivo por mais um ano consecutivo, com receita bruta alcançando R\$ 3,7 bilhões, 7,3% a mais do que no ano anterior. Como reflexo do crescimento e das melhorias operacionais, o Ebitda da divisão apresentou incremento de 33,1% alcançando R\$ 84,4 milhões e margem de 2,6%, comparados a R\$ 63,4 milhões e margem de 2,1% em 2014.



CONSOLIDADO

Nessa Divisão, importantes movimentos de concentração anunciados ao mercado no início de 2016 criarão condições concorrenciais diferentes dos períodos passados. Nesse sentido, estamos preparados para capturar as oportunidades que podem surgir sem deixar de lado nosso foco em rentabilidade, crescimento e criação de valor.

É importante destacar que a Profarma foi a vencedora pela segunda vez do Prêmio Parceiros do Ano 2015, na categoria Distribuidor. O reconhecimento, feito pela Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma), é considerado o mais importante do setor de distribuição de produtos farmacêuticos.

Nos últimos anos a Companhia implementou uma estratégia de diversificação em seus negócios, buscando a captura de oportunidades no mercado farmacêutico brasileiro, tendo como principal objetivo a geração de valor para os acionistas. Com base nesse direcionamento, no último trimestre de 2015 buscamos o fortalecimento da nossa participação no Varejo Farma, adquirindo os 50% remanescentes do capital social da Drogarias Tamoio, empresa na qual detínhamos a outra metade desde 2013, ano em que ingressamos nesse segmento. A aquisição nos possibilitará acelerar o processo de captura de sinergias e de integração com os nossos sistemas entre as duas plataformas, possibilitando significativa melhora operacional.

A receita bruta da Divisão Varejo (visão *proforma*) apresentou evolução de 12,2% em 2015 quando comparado com o ano de 2014, importando em Ebitda de R\$ 13,4 milhões ante R\$ 18,0 milhões em 2014. A variação é principalmente explicada pelo aumento do impacto negativo – já esperado – da margem de contribuição das lojas novas na divisão, resultado da abertura de 11 lojas no ano. Ao final de 2014, tínhamos 123 lojas, sendo 109 maduras (14 em maturação), enquanto em 31 de dezembro de 2015, nossa rede contabilizava 129 lojas, das quais 105 considerávamos como maduras (24 em maturação). O ano de 2016 servirá como marco para Divisão Varejo da Companhia, tendo em vista a aquisição da parcela remanescente da Tamoio, que possibilitará a consolidação dos resultados positivos desta rede, além da captura das sinergias desde o início mapeadas, aproximando o resultado da divisão das médias de mercado e das expectativas da Companhia para o segmento.

Já na Divisão de Especialidades, onde temos nossa *Joint Venture* com a AmerisourceBergen desde junho de 2014, registramos importante crescimento de 25,9% nas vendas entre o ano de 2015 e o de 2014. Com isso, o Ebitda, que foi de R\$ 5,9 milhões com margem de 1,1% em 2014, apresentou aumento de 172,0%, atingindo R\$ 16,0 milhões com margem de 2,3% em 2015. Esses resultados são reflexos da maior aproximação com os fornecedores, resultando em um mix de produtos mais completo, com foco maior no setor privado, além da reestruturação em nossa equipe comercial a partir do 2º semestre do ano.

Na análise comparativa do lucro líquido da Companhia é importante ressaltar a mudança estrutural e seus eventos operacionais e societários relativos à associação com a AmerisourceBergen ocorrida em junho de 2014, sendo os principais: (i) a desconsolidação da divisão especialidades, a partir do segundo semestre de 2014; e (ii) os eventos não recorrentes nas três divisões.



Levando em consideração tais mudanças, na análise do lucro líquido consolidado, o ano de 2015 apresentou prejuízo líquido de R\$ 21,2 milhões, o que representa melhora de R\$ 30,9 milhões em relação ao prejuízo de R\$ 52,1 milhões de 2014. Excluindo os eventos não recorrentes (R\$ 12,1 milhões em 2015 e R\$ 39,0 milhões em 2014), o ano de 2015 apresentaria prejuízo bem menor, de R\$ 9,1 milhões, representando melhora de 30,8%, ou R\$ 4,0 milhões, na comparação com o prejuízo líquido ajustado de 2014 de R\$ 13,1 milhões. Essa evolução do resultado consolidado se deu em função, principalmente, da melhora no resultado líquido ajustado da Divisão Farma, em R\$ 7,2 milhões.

No ano de 2015, a Companhia já capturou uma parte das evoluções de cada uma das divisões que compõem seus resultados. Continuamos confiantes em nossa estratégia de diversificação desenhada para o futuro, cujo principal objetivo é seguir gerando valor para os acionistas.

Em 2016, a Profarma completará 55 anos. Temos muito orgulho dessa trajetória e acreditamos que estamos prontos para novos desafios e mais conquistas. Temos o time certo, com conhecimento do mercado e que age com transparência e integridade, seguindo as crenças e comportamentos da Companhia: orientados para a satisfação de nossos parceiros comerciais; incansáveis na busca pela excelência; somos honestos e agimos com integridade; disposição para mudanças; reconhecemos e valorizamos quem faz a diferença, inconformados por natureza, sentimos orgulho de quem somos e do que fazemos.

Juntamente com nossos colaboradores, fornecedores, clientes, acionistas e demais parceiros, direcionaremos esforços para atingir o melhor e fazer a diferença.



CONSOLIDADO

CONSOLIDADO

Após as aquisições no varejo e a *Joint Venture* com a AmerisourceBergen concluída em junho/14, será apresentado, além da visão contábil consolidada, uma visão *proforma* consolidada, que incluirá os resultados de todas as empresas do grupo em uma base 100%.

Receita Operacional Bruta

No ano de 2015, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 4,0 bilhões, praticamente em linha com o ano anterior. Tendo em vista a formação da *Joint Venture* com a AmerisourceBergen, as vendas da Divisão Especialidades deixaram de ser consolidadas a partir do 3T14. Desta forma, excluindo-se as vendas da Divisão Especialidades no primeiro semestre de 2014, o crescimento teria atingido 8,2% no mesmo período de comparação.

Receita Operacional Bruta – *Proforma Consolidada*

Na visão *proforma* consolidada, que inclui as vendas das Divisões Especialidades e Varejo, observa-se aumento de 10,5% e 8,2% na comparação do ano de 2015 com 2014 e na comparação do 4T15 com o 4T14, respectivamente.

Neste cenário, destaca-se o crescimento de receita bruta em todas as Divisões, sendo 7,3% na Distribuição Farma, 25,9% em Especialidades e 12,2% no Varejo, na comparação entre os anos. Na comparação entre trimestres, os destaques foram as Divisões Especialidades e Varejo, com crescimentos de 48,1% e 11,3%, respectivamente.

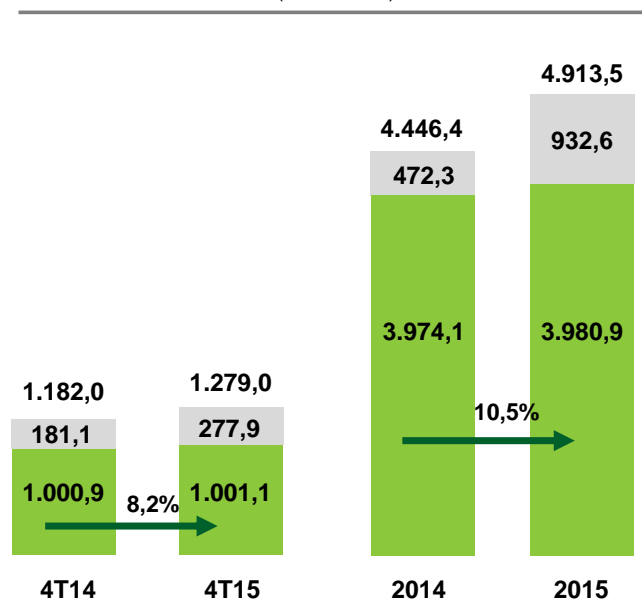
Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado em 2015 foi de R\$ 437,0 milhões, 1,2% de incremento na comparação com o ano anterior. Neste período comparativo, a margem bruta manteve-se praticamente estável, em 12,6%. Excluindo-se o lucro bruto da Divisão Especialidades relativas ao primeiro semestre de 2014, a evolução do resultado bruto teria sido de 10,1%, com evolução de 2,5% em margem bruta.

Na comparação do 4T15 com o 4T14, a margem bruta permaneceu estável, em 12,2%.

Evolução da Receita Bruta

(R\$ milhões)



- Receita Bruta Contábil Consolidada
- Receita Bruta Proforma Consolidada: 100% da receita da Tamoio, Drogasmil e Profarma Specialty

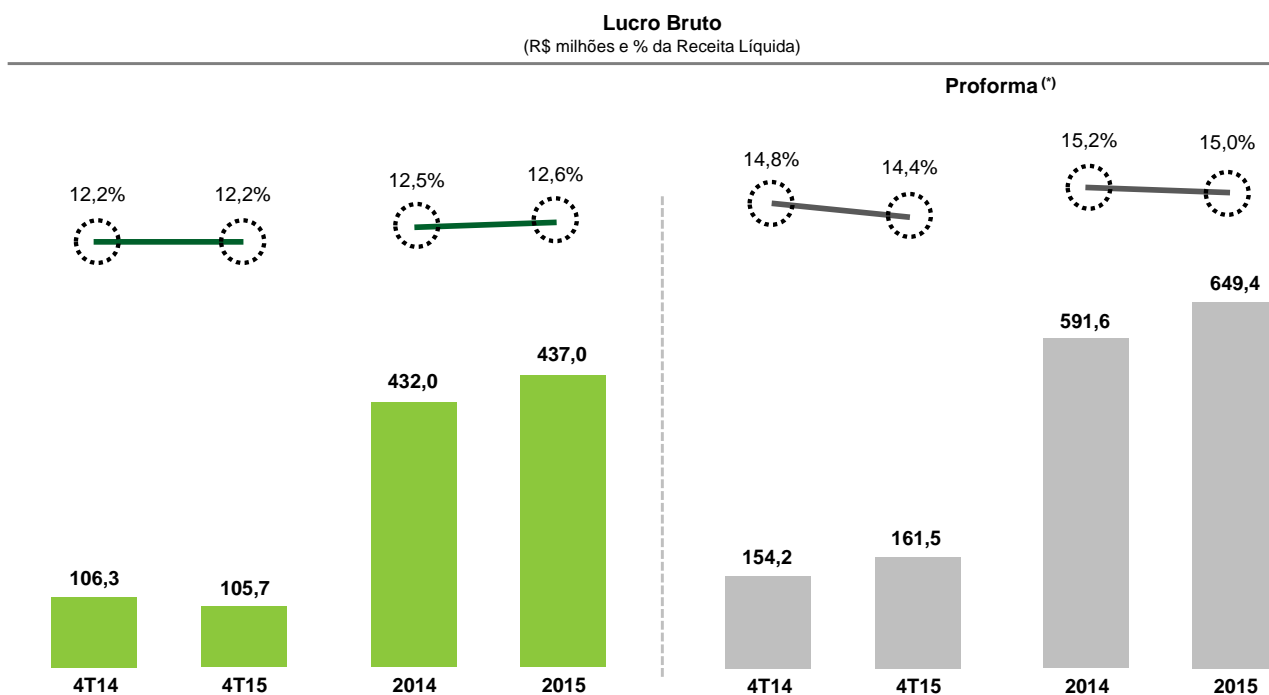


CONSOLIDADO

Lucro Bruto – Proforma consolidado

Comparando o ano de 2015 com o de 2014 observa-se lucro bruto maior em R\$ 57,8 milhões. Contribuíram para o resultado o aumento do lucro bruto nas Divisões Distribuição Farma (R\$ 27,8 milhões), Varejo (R\$ 15,5 milhões) e Especialidades (R\$ 14,3 milhões). A diminuição na margem bruta consolidada de 0.2 p.p. é explicada pelos recuos de 1.3 p.p. e 0.7 p.p. na margem bruta em Varejo e Especialidades, respectivamente.

Na comparação entre trimestres, o lucro bruto foi maior em R\$ 7,4 milhões, principalmente em função do crescimento na Divisão Especialidades, de R\$ 7,8 milhões, e na Divisão Varejo, de R\$ 1,7 milhão, compensados pela diminuição de R\$ 2,3 milhões no lucro bruto na Distribuição Farma. A margem bruta consolidada foi 0.4 p.p. inferior, quando comparada ao mesmo período do ano anterior, explicado em grande parte pelo desempenho verificado na Distribuição Farma.



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita da Tamoio, Drogasmil / Farnalife e Proforma Specialty

Despesas Operacionais

Ao longo de 2015, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 357,6 milhões ou 10,3% da receita operacional líquida. O resultado aponta recuo de 0.2 p.p. em relação ao ano de 2014.

Mesmo em um ambiente com inflação crescente, tanto a divisão Distribuição Farma como a plataforma Drogasmil / Farnalife apresentaram reduções de despesas: queda de 0.1 p.p. na Distribuição Farma, e 1.9 p.p. na Drogasmil / Farnalife, ambos na comparação anual.



CONSOLIDADO

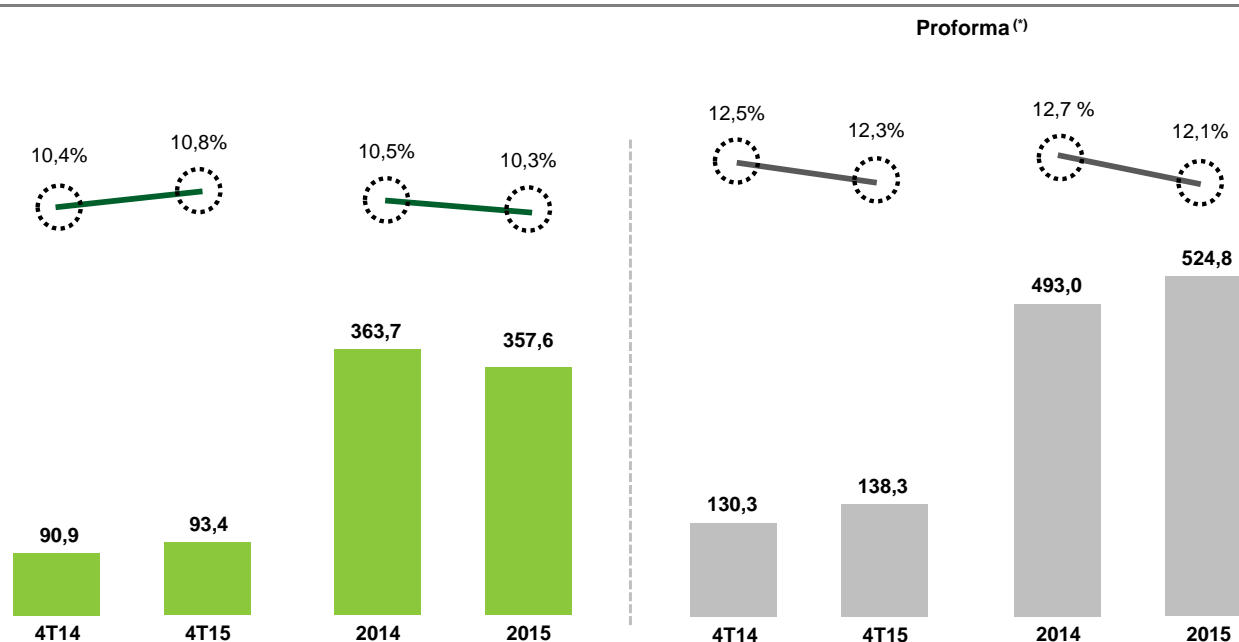
Quando comparado o 4T15 com o 4T14, observa-se incremento de 0.4 p.p. nas despesas operacionais, ou 2,8%, sendo R\$ 1,2 milhão na Distribuição Farma e R\$ 1,3 milhão na rede Drogasmil / Farmalife. Em cada Divisão, é possível observar redução de despesas operacionais como % de venda – 0.1p.p. na Distribuição Farma e 1.7 p.p. na rede Drogasmil / Farmalife.

Despesas Operacionais – Proforma consolidada

Incluindo as despesas operacionais da divisão Especialidades e da rede Tamoio, ambos em uma base 100%, observa-se queda de 0.6 p.p. e 0.2 p.p. nas comparações com o ano anterior e o 4T14, respectivamente.

Estas reduções foram obtidas pelas contenções em todas as divisões: 0.1 p.p. e 0.1 p.p. na Distribuição Farma, 1.9 p.p. e 3.1 p.p. em Especialidades, e 1.4 p.p. e 0.4 p.p. em Varejo, quando comparadas com o 2014 e 4T14, respectivamente.

Despesas Operacionais SGA
(R\$ milhões e % da Receita Líquida)



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita da Tamoio, Drogasmil / Farmalife e Profarma Specialty

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, em 2015, foi registrada despesa de R\$ 22,0 milhões, resultado R\$ 28,4 milhões melhor em relação às despesas de R\$ 50,4 milhões registradas no ano anterior. A queda é explicada, em grande parte, pelas despesas não recorrentes adicionais (alocadas a



esta conta) em 2014, de R\$ 35,0 milhões e em 2015, R\$ 15,3 milhões. Excluindo-se estas despesas, observa-se uma redução de R\$ 8,7 milhões, principalmente, na Divisão Distribuição Farma (R\$ 8,5 milhões).

Na comparação do 4T15 com o mesmo período do ano anterior, houve redução de R\$ 11,0 milhões, explicado, em parte, pelos adicionais de despesas não recorrentes, R\$ 11,8 milhões em 2014 e R\$ 8,6 milhões em 2015. Excluindo-se estas despesas, se evidencia redução de R\$ 7,8 milhões, relacionado à redução de R\$ 7,6 milhões na Distribuição Farma.

Ebitda

O Ebitda em 2015 alcançou R\$ 79,6 milhões (margem 2,3%), o que representa evolução de 21,5% em relação ao ano anterior, quando atingiu R\$ 65,6 milhões (margem 1,9%). Este incremento esteve diretamente relacionado ao aumento de 33,1% (R\$ 21,0 milhões) no Ebitda da Divisão Distribuição Farma.

Já no quarto trimestre de 2015, o Ebitda alcançou R\$ 18,0 milhões (margem 2,1%), crescimento de 27,1% (0.5 p.p.) em relação ao quarto trimestre de 2014, principalmente, em razão do incremento de 52,5% (R\$ 6,7 milhões) no Ebitda da Divisão Distribuição Farma.

Ebitda – Proforma consolidada

Incluindo o Ebitda da Divisão Especialidades e da rede Tamoio (em uma base 100%), o Ebitda do ano de 2015 foi maior em 31,4%, atingindo R\$ 114,7 milhões, com margem Ebitda de 2,7%, 0.5 p.p. maior que o ano de 2014. O aumento ocorreu devido à evolução de 33,1% do Ebitda nas divisões Distribuição Farma e de 172,0% em Especialidades.

No 4T15, observa-se incremento de 33,1%, atingindo R\$ 28,2 milhões e margem Ebitda de 2,5%, explicado pelo aumento de 52,5% no Ebitda da Divisão Distribuição Farma.

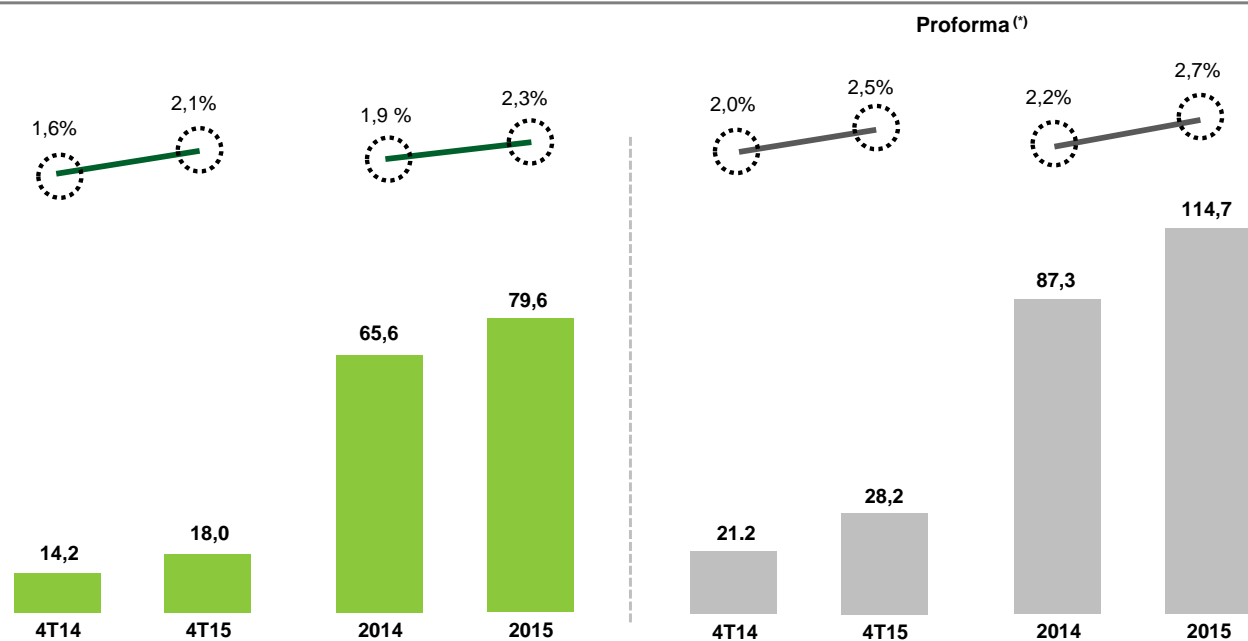


Composição do Ebitda Ajustado

(R\$ Milhões)	4T15	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Lucro Líquido*	(7,3)	(20,2)	63,8%	(21,2)	(52,4)	59,6%
Despesas não-recorrentes	(0,6)	13,2	-	5,0	29,4	-83,0%
IR / CS	2,4	(4,5)	-	1,4	(8,2)	-
Despesas Financeiras	19,4	21,6	-10,2%	78,2	80,5	-2,9%
Depreciação e Amortização	4,1	3,9	4,5%	16,3	16,3	0,0%
Ebitda Ajustado	18,0	14,2	27,1%	79,6	65,6	21,5%
Margem Ebitda Ajustada	2,1%	1,6%	0.5 p.p.	2,3%	1,9%	0.4 p.p.

* Antes da Participação dos Minoritários

Ebitda Ajustado e Margem Ebitda Ajustada (R\$ milhões e % da Receita Líquida)



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita da Tamoio, Drogasmil / Farnalife e Profarma Specialty

Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 78,2 milhões, em 2015, e R\$ 19,4 milhões no 4T15, redução de R\$ 2,3 milhões e de R\$ 2,2 milhões quando comparadas a 2014 e ao 4T14, respectivamente. Até o primeiro semestre de 2014, o resultado financeiro da Divisão Especialidades estava consolidado no resultado da Companhia. Fazendo tal exclusão, o resultado financeiro líquido de 2015 teria sido maior em R\$ 5,4 milhões, na comparação com 2014.



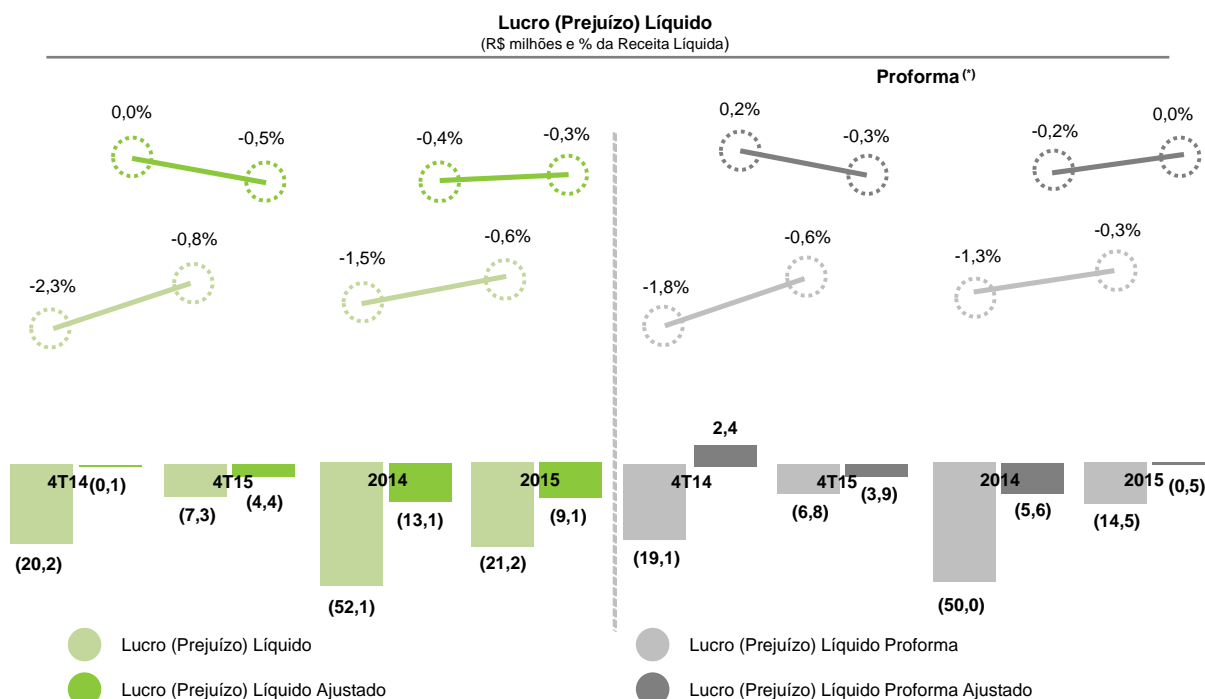
Este incremento esteve relacionado, principalmente, ao aumento do CDI, com base em média trimestral, em 23,9%, para um endividamento médio anual (média trimestral) praticamente em linha.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Na análise comparativa do lucro líquido da Companhia é importante ressaltar a mudança estrutural e seus eventos operacionais e societários relativos à associação com a AmerisourceBergen ocorrida em junho de 2014, sendo os principais: (i) a desconsolidação da divisão especialidades, a partir do segundo semestre de 2014; e (ii) os eventos não recorrentes nas três divisões.

Desta forma, para melhor entendimento é apresentada uma reconciliação do lucro líquido nas visões consolidado e *proforma* (que inclui os resultados de todas as divisões em uma base 100%), no quadro abaixo, no sentido de equalizar as bases comparativas em função dos eventos acima destacados, apresentando um lucro líquido ajustado:

(R\$ Milhões)	CONSOLIDADO				PROFORMA			
	4T15	4T14	2015	2014	4T15	4T14	2015	2014
Receita Operacional Líquida	866,4	872,7	3.465,1	3.449,1	1.124,4	1.042,9	4.323,6	3.882,0
Lucro Líquido	-7,3	-20,2	-21,2	-52,1	-6,8	-19,1	-14,5	-49,6
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-0,8%	-2,3%	-0,6%	-1,5%	-0,6%	-1,8%	-0,3%	-1,3%
(-) Resultado Venda da Participação <i>Joint Venture</i> (14) e Ganho na Aquisição 50% Tamoio (15)	6,8	-	6,8	15,7	6,8	-	6,8	15,7
(+) Ajustes: Eventos Não Recorrentes Profarma	9,7	20,1	18,9	54,7	9,7	21,5	20,8	59,7
(=) Lucro Líquido Ajustado	-4,4	-0,1	-9,1	-13,1	-3,9	2,4	-0,5	-5,6
Margem Líquida Ajustado (% Receita Líquida)	-0,5%	0,0%	-0,3%	-0,4%	-0,3%	0,2%	0,0%	-0,2%



Na visão Consolidada Ajustada, a Companhia atingiu no ano de 2015, prejuízo de R\$ 9,1 milhões, resultado 30,8% melhor que o ano de 2014 (R\$ 4,0 milhões), quando o prejuízo líquido ajustado atingiu valor de R\$ 13,1 milhões. Esta evolução foi devida, principalmente, pela melhoria no resultado líquido ajustado da Divisão Distribuição Farma em R\$ 11,2 milhões.

Na comparação do lucro líquido ajustado do 4T15 com o mesmo período do ano anterior, observa-se um prejuízo R\$ 4,3 milhões maior. Este aumento foi causado principalmente pelo impacto positivo do IR/CS diferido ativo de R\$ 4,5 milhões constituído no 4T14.

Lucro (Prejuízo) Líquido – Proforma consolidado

Na visão consolidada *proforma* ajustada, que inclui o resultado de todas as divisões em uma base 100%, observa-se no ano de 2015 um prejuízo de R\$ 0,5 milhão, resultado R\$ 5,1 milhões melhor em relação ao prejuízo líquido proforma ajustado de 2014, R\$ 5,6 milhões. Esta melhoria está relacionada, em grande parte, a evolução nos resultados da Divisão Distribuição Farma, de R\$ 11,2 milhões, e da Divisão Especialidades, de R\$ 2,9 milhões.

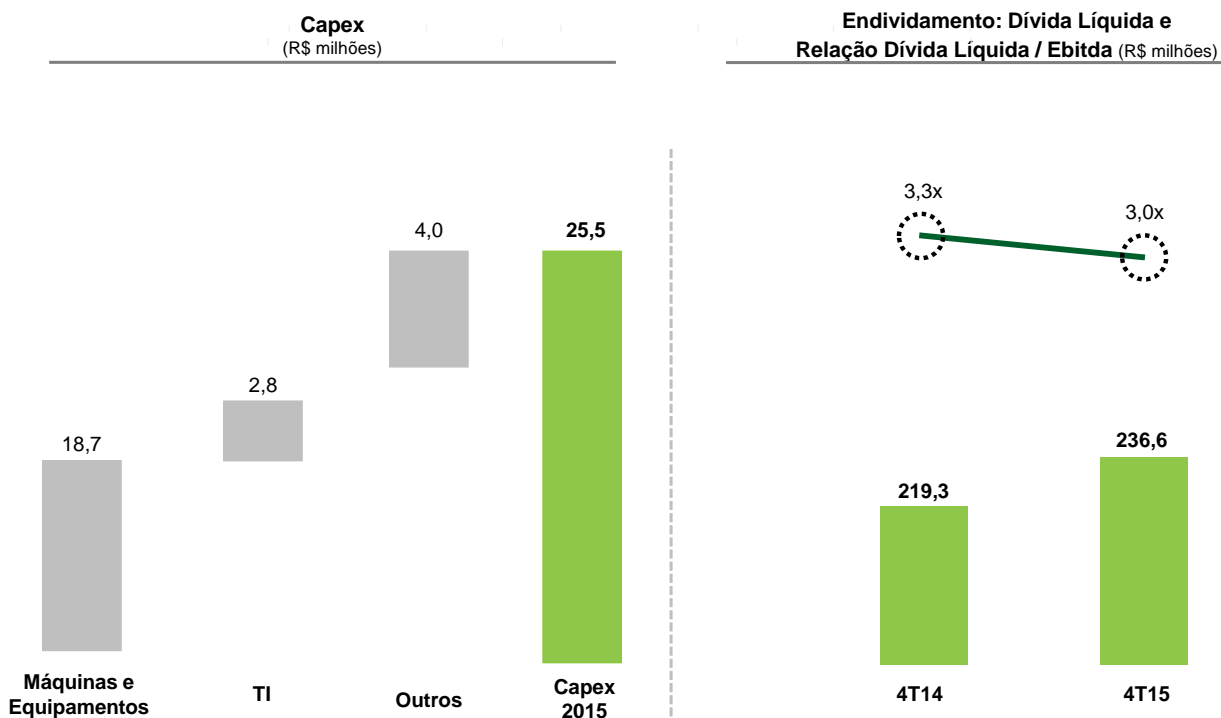
No 4T15, o prejuízo líquido atingiu R\$ 3,9 milhões, R\$ 6,3 milhões, maior que o resultado líquido negativo observado no 4T14, de R\$ 4,5 milhões.



CONSOLIDADO

Endividamento

A posição da dívida líquida da Profarma, ao final de 2015, alcançou R\$ 236,6 milhões, incremento de R\$ 17,3 milhões em relação a dezembro de 2014, quando somou R\$ 219,3 milhões. Desta forma, a relação dívida líquida / Ebitda da Profarma saiu de 3,3x (dezembro de 2014) para 3,0x ao final do ano de 2015, melhora de 9,1% e de acordo com as expectativas da Companhia para este ano. O principal motivo que levou a tal contração foi a evolução no Ebitda consolidado da Companhia em 21,5%, atingindo R\$ 79,6 milhões, além de um melhor gerenciamento do capital de giro, refletido na redução do ciclo de caixa consolidado em 4,0 dias. Este resultado é ainda mais relevante quando se considera na análise, que a Companhia cresceu 8,2% em vendas no ano de 2015, com adicionais em investimentos em Capex de R\$ 25,5 milhões.



Capex

Em 2015, os investimentos somaram R\$ 25,5 milhões, sendo majoritariamente R\$ 14,8 milhões referentes à Divisão Distribuição Farma e R\$ 10,7 milhões referentes à Divisão Varejo. Na Distribuição Farma, os investimentos foram direcionados, em grande parte, à aquisição de equipamento de automação (R\$ 6,8 milhões). Na rede Drogasmil / Farmalife, os investimentos, de R\$ 10,7 milhões, foram concentrados na abertura de onze lojas e na reforma de outras nove.



Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Companhia no 4T15 apresentaram aumento de R\$ 106,4 milhões, principalmente em função dos R\$ 72,4 milhões gerados nas atividades operacionais, assim como os R\$ 20,9 milhões gerados nas atividades de financiamento e R\$ 13,1 milhões gerados nas atividades de investimento.

Resumo do Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	4T15	4T14	2015	2014
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais	72,4	14,5	59,3	58,9
Geração Interna de Caixa	3,8	4,9	52,2	11,2
Variação Ativos Operacionais	68,6	9,6	7,1	47,7
<i>Duplicatas a Receber</i>	69,3	11,3	(2,1)	(34,5)
<i>Estoque</i>	(58,2)	(37,4)	(84,8)	(51,0)
<i>Fornecedores</i>	63,3	51,0	141,4	145,9
<i>Outros</i>	(5,8)	(15,4)	(47,4)	(12,8)
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento	13,1	(11,1)	(5,7)	(11,8)
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento	20,9	8,6	25,4	67,5
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	106,4	12,0	79,0	114,5

	Consolidado		Farma	Esp.	Varejo
	4T14	4T15	4T15	4T15	4T15
Ciclo de Caixa - Dias *	37,3	33,2	24,7	33,7	36,2
Dias de Contas a Receber (1)	41,6	43,8	46,6	54,0	17,0
Dias de Estoque (2)	55,1	70,7	60,1	49,2	66,1
Dias de Fornecedores (3)	59,3	81,4	82,0	69,5	46,9

* Média

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre

(4) Cálculo baseado nas médias de venda bruta e CMV, excluindo a divisão Especialidades.

Os recursos gerados nas atividades operacionais, de R\$ 72,4 milhões, foram resultantes da variação positiva nos ativos operacionais da Companhia de R\$ 68,6 milhões e da geração interna de caixa de R\$ 3,8 milhões.

Na análise da variação dos ativos operacionais, o crescimento no saldo de fornecedores (R\$ 63,3 milhões) e a redução no saldo de duplicatas a receber (R\$ 69,3 milhões), foram compensados, em parte, pelo incremento no saldo de estoques em R\$ 58,2 milhões.

A geração interna de caixa de R\$ 3,8 milhões se manteve praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior.



Os recursos gerados nas atividades de financiamento (R\$ 20,9 milhões) foram resultantes, principalmente, de novas captações líquidas de amortizações de principal e juros no período.

Os recursos gerados nas atividades de investimento, R\$ 13,1 milhões, foram ocasionados pelo efeito positivo (caixa) resultante da consolidação do Balanço Patrimonial da rede de varejo Tamoio, no valor de R\$ 18,3 milhões. Os investimentos em imobilizado e intangível (Capex) totalizaram R\$ 5,9 milhões.



DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA

DISTRIBUIÇÃO FARMA

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DISTRIBUIÇÃO FARMA

(R\$ Milhões)	4T15	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Dados Financeiros						
Receita Bruta	955,1	925,3	3,2%	3.739,3	3.483,7	7,3%
Branded	591,6	585,5	1,0%	2.336,2	2.177,1	7,3%
Genéricos	68,8	77,7	-11,5%	283,8	274,6	3,4%
OTC	187,6	177,5	5,7%	747,9	707,2	5,8%
Higiene Pessoal e Cosméticos	107,0	84,6	26,5%	371,3	324,9	14,3%
Receita Líquida	820,5	800,5	2,5%	3.227,9	2.995,9	7,7%
Lucro Bruto	81,6	83,8	-2,7%	342,9	315,1	8,8%
% Receita Líquida	9,9%	10,5%	-0,6 p.p	10,6%	10,5%	0,1 p.p
Despesas SGA	-67,4	-66,2	1,8%	-257,8	-242,4	6,4%
% Receita Líquida	-8,2%	-8,3%	0,1 p.p	-8,0%	-8,1%	0,1 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-0,8	-12,8	-	-8,6	-31,9	-72,9%
% Receita Líquida	-0,1%	-1,6%	1,5 p.p	-0,3%	-1,1%	0,8 p.p
Ebitda	19,4	12,7	52,5%	84,4	63,4	33,1%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,4%	1,6%	0,8 p.p	2,6%	2,1%	0,5 p.p

Receita Operacional Bruta

A receita bruta das operações da divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 3,7 bilhões em 2015 e R\$ 955,1 milhões no 4T15, 7,3% e 3,2% maior quando comparada ao ano anterior e mesmo período do ano anterior, respectivamente. Tal desempenho reflete, principalmente, o crescimento de vendas de 11,9% e de 5,9% nos segmentos de clientes grandes contas e independentes, na comparação de 2015 com 2014.

Na análise por região geográfica, os melhores desempenhos em 2015 e no 4T15 foram registrados na região Nordeste, com crescimentos de 22,9% e 12,4%, ante o registrado no ano anterior e mesmo período do ano anterior, respectivamente.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos de higiene pessoal & cosméticos e OTC que apresentaram evolução tanto na comparação anual, quanto na trimestral. Na comparação acumulada de 12 meses houve aumento de 14,3% e 5,8% respectivamente. Considerando apenas o 4T15 ante o 4T14, houve crescimento de 26,5% e 5,7%, respectivamente.



Lucro Bruto

Em 2015, o lucro bruto da Divisão Distribuição Farma foi maior em 8,8% quando comparado ao lucro bruto do ano anterior, em função do crescimento de vendas de 7,3% observado no período. Já a margem bruta, manteve-se praticamente estável, em 10,6%.

Na comparação com o 4T14, observa-se recuo de 0.6 p.p. na margem bruta em relação ao mesmo período do ano anterior relacionado à queda de 11,5% nas vendas da categoria de genéricos no trimestre e uma menor participação de vendas através de operações logísticas.

Despesas Operacionais

Ao longo de 2015, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 257,8 milhões, ou 8,0% da receita operacional líquida. Já no 4T15, as despesas somaram R\$ 67,4 milhões, ou 8,2% da receita operacional líquida.

Ambos os resultados apontam pequeno, mas importante, decréscimo de 0.1 p.p. quando comparados ao ano de 2015 e 4T15. As reduções foram provocadas, principalmente, pelo recuo de R\$ 2,6 milhões e R\$ 2,4 milhões nas despesas comerciais quando comparadas ao ano anterior e mesmo período do ano anterior, respectivamente.

Este desempenho se mostra ainda mais relevante sabendo que, em 2015, a inflação atingiu 10% e o aumento médio de preço dos medicamentos, ocorridos em março de 2015 foi de apenas 4,5% na média.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a linha de outras receitas / (despesas) operacionais, em 2015, foi registrada despesa de R\$ 8,6 milhões, montante R\$ 23,3 milhões menor em relação às despesas de R\$ 31,9 milhões registradas no ano anterior, principalmente, em razão da redução nas despesas não recorrentes (R\$ 14,0 milhões).

Na comparação do 4T15 com o 4T14, observa-se redução de R\$ 12,0 milhões, em grande parte, explicada pela redução na provisão de contingências (R\$ 2,4 milhões), aumento nas receitas de campanhas promocionais com os fornecedores (R\$ 1,6 milhão) e também da redução nas despesas não recorrentes (R\$ 1,8 milhão).

Ebitda

O Ebitda, em 2015, alcançou R\$ 84,4 milhões (margem 2,6%), o que indica incremento de 33,1% (0.5 p.p.) em relação ao ano anterior. O desempenho alcançado é explicado em grande parte pelo crescimento da Divisão,



com manutenção da margem bruta e despesas operacionais (em 10,6% e 8,0% respectivamente), além de uma relevante redução em outras despesas operacionais.

Na comparação do 4T15 com o mesmo período do ano anterior, nota-se crescimento de 52,5% (0.8 p.p.) com o Ebitda atingindo R\$ 19,4 milhões, diretamente relacionado com a redução de outras despesas operacionais (excluídas as despesas não recorrentes) em R\$ 10,2 milhões.

ESPECIALIDADES

ESPECIALIDADES

Centraliza a distribuição e o varejo de produtos como oncológicos, vacinas, dermatológicos, próteses e hormônios (Profarma Specialty e Arpméd). A partir do 3T14, a divisão Especialidades passou a ser apresentada de forma não consolidada, tendo em vista a formação da *Joint Venture* com a AmerisourceBergen. Desta forma, o resultado da divisão Especialidades foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método de equivalência patrimonial.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | ESPECIALIDADES

(R\$ Milhões)	4T15	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Dados Financeiros						
Receita Bruta	224,1	151,3	48,1%	766,7	608,8	25,9%
Profarma Specialty (Atacado Especialidades)	196,1	117,0	67,6%	657,9	473,0	39,1%
Arpméd (Varejo Especialidades)	28,0	34,3	-18,3%	108,8	135,8	-19,9%
Receita Líquida	206,6	137,7	50,0%	705,8	554,1	27,4%
Lucro Bruto	23,5	15,7	50,1%	84,3	69,9	20,5%
% Receita Líquida	11,4%	11,4%	0.0 p.p	11,9%	12,6%	-0.7 p.p
Despesas SGA	-18,2	-16,4	10,9%	-66,4	-62,4	6,3%
% Receita Líquida	-8,8%	-11,9%	3.1 p.p	-9,4%	-11,3%	1.9 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-2,4	-1,9	25,8%	-4,9	-19,8	-75,4%
% Receita Líquida	-1,2%	-1,4%	0.2 p.p	-0,7%	-3,6%	2.9 p.p
Ebitda	5,3	0,1	-	16,0	5,9	172,0%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,6%	0,1%	2.5 p.p	2,3%	1,1%	1.2 p.p

Receita Operacional Bruta

A Divisão Especialidades apresentou receita bruta consolidada de R\$ 766,7 milhões em 2015 e de R\$ 224,1 milhões no 4T15, 25,9% e 48,1% acima da receita bruta registrada em 2014 e no 4T14, respectivamente.

Os incrementos de 39,1% e 67,6% nas vendas do atacado de especialidades, respectivamente nos dois períodos comparados, foram os principais responsáveis pelos crescimentos apresentados na Divisão.

O aumento nas vendas do atacado de especialidades foi ocasionado, principalmente, pelo incremento de 48,7% e 72,0% no setor privado, na comparação anual e trimestral, respectivamente. Na visão por categoria, o destaque no ano e no 4T15 foi o segmento de oncológicos, com crescimentos de 63,1% e 80,5%, respectivamente.

Lucro Bruto

O lucro bruto em 2015, R\$ 84,3 milhões (margem 11,9%), foi 20,5% maior ante o ano de 2014, relacionado ao incremento nas vendas no período (25,9%), com a margem bruta apresentando recuo de 0.7 p.p., reflexo da redução da participação do setor público nas vendas da Divisão, de 12,0% em 2014 para 5,9% em 2015.

No 4T15, o lucro bruto alcançou R\$ 23,5 milhões (margem 11,4%), crescimento de 50,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função do aumento de vendas (48,1%) e também pela manutenção da margem bruta em 11,4%.

Despesas Operacionais

Ao longo de 2015, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 66,4 milhões, ou 9,4% da receita operacional líquida, o que indica decréscimo de 1.9 p.p. em relação a 2014. No 4T14, as despesas operacionais somaram R\$ 18,2 milhões, 8,8% da receita operacional líquida, e resultaram em recuo de 3.1 p.p.

Estas reduções foram devidas, principalmente, ao incremento de vendas de 25,9% e 48,1%, na comparação com o ano de 2014 e 4T14, respectivamente. Outro ponto importante foi a contribuição das despesas de logística para tal desempenho, que foram R\$ 2,6 milhões e R\$ 0,3 milhão menores em relação ao ano anterior e mesmo período do ano anterior, respectivamente.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

A conta outras receitas / (despesas) operacionais registrou, em 2015, despesa de R\$ 4,9 milhões, R\$ 14,9 milhões menor em relação ao ano anterior, grande parte, em razão da redução das despesas não recorrentes em R\$ 15,2 milhões.

No 4T15, esta conta apresentou despesa de R\$ 2,4 milhões, R\$ 0,5 milhão acima do registrado no mesmo período do ano anterior.

Ebitda

O Ebitda no ano de 2015 foi de R\$ 16,0 milhões, o que indica expressivo crescimento de 172,0% em relação ao ano de 2014, quando somou R\$ 5,9 milhões. A margem Ebitda atingiu 2,3%, 1.2 p.p. acima da margem realizada no ano anterior. Na comparação do 4T15 com o mesmo período do ano anterior, o Ebitda foi maior em R\$ 5,2 milhões (2.5 p.p.).

O desempenho frente aos dois períodos comparados se deve, principalmente, ao aumento no lucro bruto em R\$ 14,3 milhões (20,5% maior) e R\$ 7,8 milhões (50,1% maior), ante 2014 e 4T14, respectivamente, assim como da diminuição nas despesas operacionais (1.9 p.p. e 3.1 p.p.).

VAREJO

VAREJO

As operações da Rede Drogasmil / Farmalife encontram-se consolidadas ao resultado da Profarma. As informações de resultado referentes às operações da Rede Tamoio continuam a ser apresentadas de forma não consolidada. Desta forma, os comentários e informações das duas redes que compõem a Divisão Varejo da Companhia, serão apresentadas separadamente. Ao final, será apresentado um quadro *proforma* da consolidação dos principais indicadores das duas redes. Em dezembro de 2015 a Companhia adquiriu os 50% remanescentes de participação na rede Tamoio e como consequência, a partir do 1T16, passará a consolidar seus resultados ao resultado da Profarma.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | TAMOIO

Os resultados da rede Tamoio no ano de 2015 não foram apresentados de forma consolidada nas demonstrações financeiras da Profarma. O resultado da rede foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método da equivalência patrimonial. A Profarma adquiriu inicialmente 50% da Tamoio em junho de 2013 e em dezembro de 2015 exerceu a opção de compra da parcela remanescente de 50%.

(R\$ Milhões)	4T15	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Dados Financeiros						
Receita Bruta	116,3	104,0	11,8%	440,9	402,3	9,6%
Lucro Bruto	32,3	32,2	0,4%	128,1	124,9	2,6%
% Receita Bruta	27,8%	31,0%	-3.2 p.p.	29,1%	31,0%	-1.9 p.p.
Despesas SGA	-26,3	-23,0	14,7%	-100,9	-97,3	3,7%
% Receita Bruta	-22,6%	-22,1%	-0.5 p.p.	-22,9%	-24,2%	1.3 p.p.
Ebitda	5,5	9,2	-40,6%	25,8	27,5	-6,2%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	4,7%	8,9%	-4.2 p.p.	5,9%	6,8%	-0.9 p.p.
Lucro Líquido	3,7	5,8	-35,9%	16,9	16,3	3,5%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	3,2%	5,6%	-2.4 p.p.	3,8%	4,1%	-0.3 p.p.

Receita Operacional Bruta

Em 2015, a rede Tamoio alcançou R\$ 440,9 milhões de receita bruta, o que evidencia crescimento de 9,6% em relação ao ano anterior. Tal avanço é explicado, principalmente, pelo aumento do *ticket* médio em 6,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 29,92.

A venda média mensal das lojas maduras alcançou R\$ 610,3 mil, o que indica incremento de 8,5% se confrontado com o registrado no ano anterior, sendo esta 17,0% maior que a média da Abrafarma (Associação Brasileira de Redes de Farmácias e

▶ Crescimento de 9,6% nas vendas da rede Tamoio em relação a 2014;

▶ Crescimento da venda média mês por loja madura em 8,5%, passando de R\$ 562,6 mil em 2014 para R\$ 610,3 mil em 2015;

▶ Redução de 1.3 p.p. nas despesas operacionais em relação a 2014;

▶ Aumento de 6,8% no *ticket* médio ante o ano anterior.

Drogarias).

Na comparação do 4T15 com o mesmo período do ano anterior, as vendas aumentaram em 11,8%.

Na composição da receita bruta, o destaque foi o segmento higiene pessoal & cosméticos, que representou, em 2015, 46,6% do total das vendas, 1.8 p.p. acima da participação verificada no ano de 2014.

Lucro Bruto

O lucro bruto em 2015 foi maior em 2,6% na comparação com 2014 e a margem bruta alcançou 29,1%, menor em 1.9 p.p. quando comparada a 2014. A redução pode ser explicada pela mudança na metodologia de apropriações dos créditos de PIS/Cofins sobre as compras de medicamentos, ocorrida no 3T15 com impacto negativo estimado de R\$ 2,0 milhões e também ao impacto positivo ocorrido no 4T14, de cerca de R\$ 2,4 milhões. Excluídos estes impactos, o lucro bruto de 2015 teria sido R\$ 7,6 milhões maior, 6,2% acima do ano de 2014. Nesta base, a margem bruta de 2015 teria sido de 29,5%, comparada a 30,5% observada no ano anterior.

No 4T15, o lucro bruto manteve-se praticamente em linha quando comparado com o mesmo período do ano anterior, enquanto a margem bruta apresentou um recuo de 3.2 p.p. na comparação com o 4T14. Contudo, o resultado foi impactado positivamente no 4T14 pelo crédito de PIS/Cofins (R\$ 2,4 milhões) resultante de revisão nas bases geradoras de crédito do ano de 2014. Excluindo este adicional, a margem do 4T14 teria sido de 28,7%, reduzindo a queda do 4T15 para 0.9 p.p.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da rede e totalizaram R\$ 84,6 milhões em 2015, equivalente a 19,2% da receita bruta. Na comparação com o ano anterior, as despesas com vendas foram menores em 0.9 p.p. tendo em vista o aumento de vendas de 9,6%. Na comparação do 4T15 com o mesmo período do ano anterior, as despesas com vendas foram 0.1 p.p. menores.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No ano de 2015 e no 4T15, totalizaram R\$ 16,2 milhões e R\$ 4,2 milhões, e corresponderam a 3,7% da receita bruta, 0.4 p.p. abaixo do ano anterior e mesmo período do ano anterior, respectivamente, explicado principalmente pelo crescimento das vendas nos períodos comparados.

Ebitda

A rede Tamoio alcançou Ebitda de R\$ 25,8 milhões em 2015, o que corresponde a margem de 5,9%, 0.9 p.p. abaixo do ano anterior. Contudo, nestes dois períodos ocorreram dois eventos não recorrentes a saber: (i) no 4T14, o impacto positivo relativo ao crédito de PIS/Cofins (R\$ 2,4 milhões) resultante de revisão nas bases geradoras de crédito do ano de 2014 e (ii) a mudança na metodologia de apropriações dos créditos de PIS/Cofins sobre as compras de medicamentos, ocorrida no 3T15 (impacto negativo estimado de R\$ 2,0 milhões).

Excluindo-se estes dois eventos, haveria incremento de 10,8% no Ebitda da Rede, atingindo R\$ 27,8 milhões em 2015 (comparado a R\$ 25,1 milhões em 2014) com margem Ebitda de 6,3%, 0.1 p.p. maior quando comparada ao ano de 2014.

Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro de 2015 correspondeu à receita financeira líquida de R\$ 1,1 milhão, R\$ 1,3 milhão abaixo do ano anterior. Ao final do 4T15, a Rede apresentou caixa líquido de R\$ 24,6 milhões, R\$ 0,3 milhão maior em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido

Em 2015, o lucro líquido somou R\$ 16,9 milhões (margem 3,8%), o que resultou em aumento de 3,5% na comparação com 2014. Conforme observado anteriormente, excluindo-se os eventos não recorrentes de 2014 e 2015, o lucro líquido de 2015 teria atingido R\$ 18,9 milhões (margem 4,3%), o que representa crescimento efetivo de 36,0% em relação ao R\$ 13,9 milhões (margem de 3,5%) do ano de 2014.

Na comparação do 4T15 com o mesmo período do ano anterior, observa-se redução de 35,9% no lucro líquido da rede Tamoio, principalmente relacionado ao crédito não recorrente de PIS/Cofins ocorrido no 4T14, conforme explicado anteriormente. Excluindo este efeito, o lucro líquido do 4T15 teria sido 8,8% maior se comparado ao resultado do 4T14.

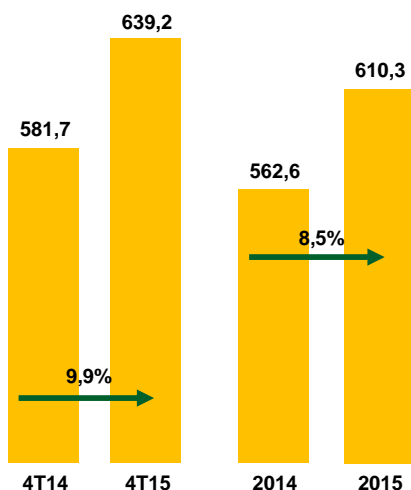
Ciclo de Caixa e Capital de Giro

O modelo de suprimento da rede Tamoio está baseado, grande parte, na distribuição com atendimento logístico loja a loja. Desta forma, o nível médio de estoques e por consequência o ciclo de caixa é menor quando comparados às grandes redes.

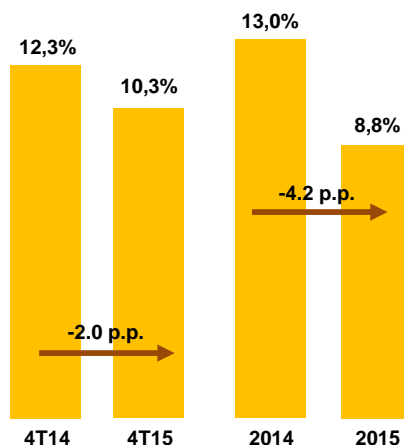
Neste trimestre, o ciclo de caixa da Tamoio foi de 20,8 dias, o que representa capital de giro médio de R\$ 27,1 milhões, em linha com a estratégia da Profarma, com relação à necessidade de capital de giro da Divisão Varejo.

DESEMPENHO OPERACIONAL | TAMOIO

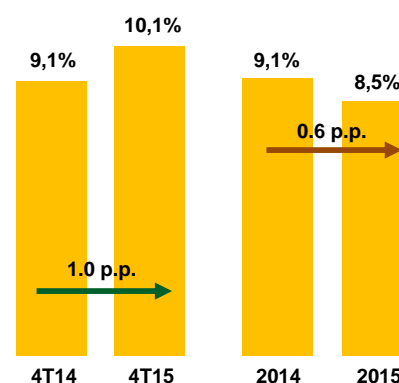
Venda Média Lojas Madura Mês
(R\$ mil)



Same Store Sales
(%)



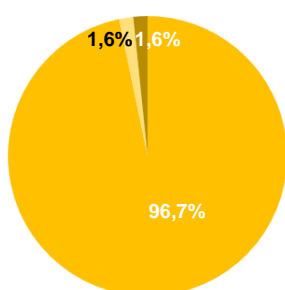
SSS Lojas Maduras
(%)



Rede de Lojas e Expansão

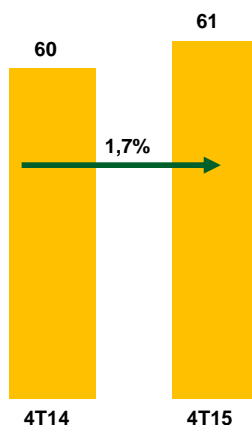
A rede de varejo Tamoio encerrou 2015 com 61 pontos de venda. Ao final do período, cerca de 3% das lojas estavam em estágio de maturação, não tendo, portanto, atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.

Distribuição Etária do Portfólio de Lojas (%)

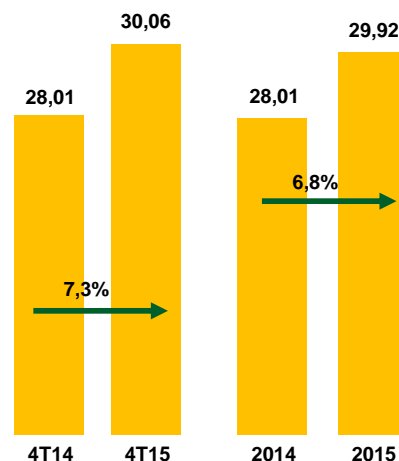


● Madura
● Ano 2
● Ano 1

Número de Lojas
(unidades)



Ticket Médio
(R\$)



DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DROGASMIL / FARMALIFE

(R\$ Milhões)	4T15	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Dados Financeiros						
Receita Bruta	81,8	73,9	10,7%	307,9	265,2	16,1%
Lucro Bruto	24,1	22,6	6,8%	94,2	81,9	15,0%
% Receita Bruta	29,5%	30,6%	-1.1 p.p.	30,6%	30,9%	-0.3 p.p.
Despesas SGA	-26,0	-24,7	5,2%	-99,7	-90,9	9,7%
% Receita Bruta	-31,7%	-33,4%	1.7 p.p.	-32,4%	-34,3%	1.9 p.p.
Outras Receitas / (Despesas) Operacionai	-3,7	-2,7	38,8%	-13,1	-12,2	8,0%
% Receita Bruta	-4,5%	-3,6%	-0.9 p.p.	-4,3%	-4,6%	0.3 p.p.
Ebitda	-3,0	-0,8	258,0%	-12,4	-9,5	30,1%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	-3,7%	-1,1%	-2.6 p.p.	-4,0%	-3,6%	-0.4 p.p.
Lucro Líquido	-11,9	-9,2	29,1%	-41,5	-39,1	6,2%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-14,5%	-12,4%	-2.1 p.p.	-13,5%	-14,7%	1.2 p.p.

Receita Operacional Bruta

A rede de varejo Drogasmil / Farmalife alcançou R\$ 307,9 milhões de receita bruta em 2015, o que evidencia aumento de 16,1% em relação ao ano anterior. Contudo, a Rede contou em 2015 com nove lojas reformadas, cujo impacto nas vendas totais pode ser estimado em R\$ 4,0 milhões. Excluindo este efeito, o crescimento teria alcançado 17,6%. Considerando o conceito de crescimento nas mesmas lojas (SSS) foi registrada evolução de 15,9% nas vendas. Tal avanço é resultado do programa de suporte à rede baseado em uma reformulação na gestão de processos, abastecimento, assim como num processo contínuo de reformas nas lojas da plataforma original adquirida, cerca de 50, das quais 28 já concluídas.

Aumento de 17,6% nas vendas, na comparação com 2014 (excluindo o efeito de lojas em reforma);

Crescimento da venda média loja madura/mês em 11,9%, que passou de R\$ 400,9 mil em 2014 para R\$ 448,7 mil em 2015;

Incremento de 15,9% em *Same Store Sales* (SSS) na comparação com o ano anterior.

A venda média mensal nas lojas maduras alcançou R\$ 448,7 mil, o que representa incremento de 11,9% ante o mesmo período do ano anterior, quando a média atingiu R\$ 400,9 mil. No mesmo período, houve aumento do *ticket* médio, em 13,6%.

Na composição da receita bruta, os destaques foram as categorias *Branded* e OTC, que representaram em 2015, 33,2% e 15,3% do total das vendas.

Lucro Bruto

O lucro bruto da rede alcançou, no ano de 2015, R\$ 94,2 milhões o que representa incremento de 15,0% em relação ao ano de 2014. Tal desempenho se deve, principalmente, ao aumento de vendas da Rede de 16,1% na comparação com o ano anterior, com a margem bruta mantendo-se praticamente estável em torno de 31,0%.

Quando comparado ao 4T14, o lucro bruto foi 6,8% maior (R\$ 1,5 milhão), resultado do aumento de vendas de 10,7%.

Despesas com Vendas

Em 2015, totalizaram R\$ 74,9 milhões, equivalente a 24,3% da receita bruta, em linha quando comparado ao ano anterior. No 4T15, as despesas com vendas foram 0.7 p.p. maiores, explicado pela abertura de 5 lojas entre outubro e dezembro.

Despesas Gerais e Administrativas

Totalizaram R\$ 24,7 milhões em 2015, equivalente a 8,0% da receita bruta, redução de 2.0 p.p. em relação ao ano anterior, principalmente em serviço de terceiros. No 4T15, observa-se diminuição de R\$ 1,1 milhão, ou 2.7 p.p. (de 10,0% para 7,3%), devido à redução em despesas com estruturas.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

Considerando a linha Outras Despesas/Receitas Operacionais observa-se, em 2015, despesa de R\$ 13,1 milhões, maior em R\$ 0,9 milhão em relação a 2014. Excluindo-se as despesas não recorrentes nos dois anos (R\$ 11,6 milhões em 2014 e R\$ 6,2 milhões em 2015), verifica-se aumento de R\$ 6,4 milhões nesta conta. Este incremento foi devido ao adicional de provisão para perda de estoque de R\$ 3,4 milhões observado em 2015, principalmente relacionado ao fechamento do CD da rede ocorrido em julho de 2015.

Na comparação do 4T15 com 4T14, excluindo-se as despesas não recorrentes de ambos (R\$ 2,6 milhões em 2015 e R\$ 3,9 milhões em 2014), observa-se evolução de R\$ 2,4 milhões, em grande parte, em função da reversão de provisão de contingência ocorrida no 4T14 no valor de R\$ 1,7 milhão.

Ebitda

A operação da rede Drogasmil / Farmalife gerou um Ebitda negativo de R\$ 12,4 milhões em 2015, comparado a um Ebitda negativo de R\$ 9,5 milhões em 2014.

Earnings Release 4T15 e ano 2015

VAREJO

DROGASMIL

FARMALIFE

Nesta análise comparativa, vale pontuar dois eventos relevantes que impactaram a geração de Ebitda da rede Drogasmil / Farmalife no ano de 2015: (i) o impacto das lojas novas / em maturação nos dois anos, sendo 14 lojas em 2014 e 24 lojas em 2015; (ii) quantidade de lojas reformadas / fechadas. O impacto das lojas novas reduziu o Ebitda de 2015 em cerca de R\$ 2,0 milhões, enquanto o das lojas reformadas, em cerca de R\$ 1,3 milhão. Excluindo-se estes impactos, o Ebitda da rede teria ficado praticamente em linha nos dois anos comparados.

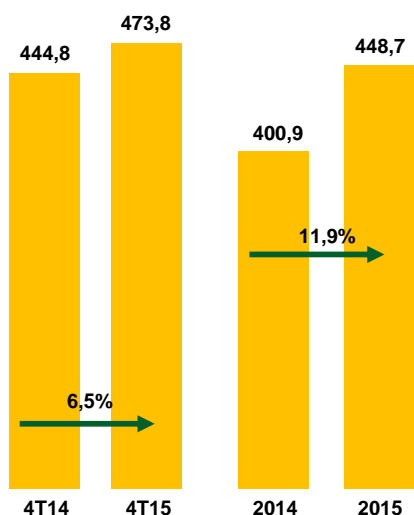
Adicionalmente, a análise da margem de contribuição das lojas maduras na rede Drogasmil indica que esta se encontra estabilizada há pelo menos quatro trimestres, em cerca de 9%, 13% abaixo da margem de contribuição da rede Tamoio, mesmo levando-se em consideração a diferença de 36,0% entre as vendas médias por loja/mês das lojas maduras nas duas redes.

Entre as chamadas lojas maduras da rede Drogasmil / Farmalife, ainda restam 22 a reformar. Desta forma, a Companhia confia no atingimento dos resultados operacionais esperados para a Rede, dado que o impacto em vendas nas lojas já reformadas ficou, em média, 20% maior 6 meses após a conclusão das mesmas.

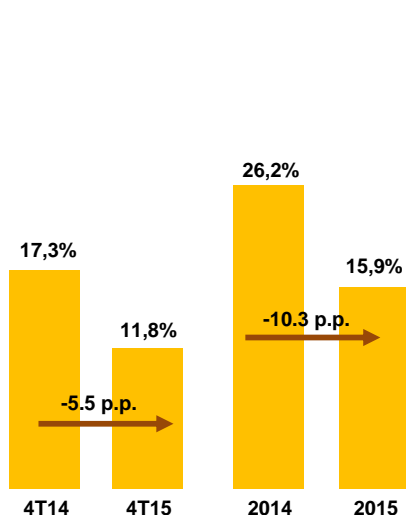
Além disso, importante levar em consideração que as despesas administrativas da Rede têm um peso maior em relação às vendas (8,0%) quando comparada a rede Tamoio (3,7%). Esta diferença está relacionada à escala da rede Drogasmil / Farmalife, ainda insuficiente para diluir estas despesas, assim como ao fato de até o 4T15, a Divisão Varejo (Drogasmil / Farmalife e Tamoio), manter praticamente duas estruturas replicadas. Com a aquisição dos 50% remanescentes da rede Tamoio, efetuada em dezembro/2015, a Profarma poderá promover a busca pelas sinergias existentes em suas estruturas corporativas, cujos impactos positivos serão observados ao longo do ano de 2016.

DESEMPENHO OPERACIONAL | DROGASMIL / FARMALIFE

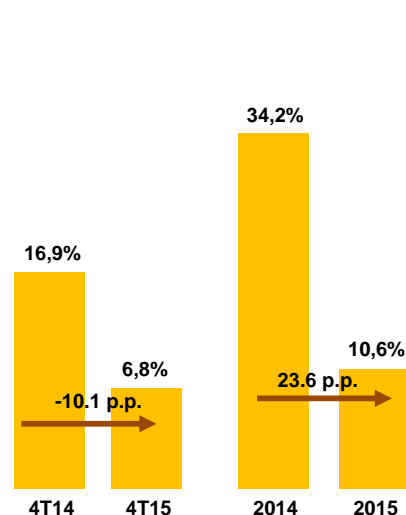
Venda Média Lojas Madura Mês
(R\$ mil)



Same Store Sales
(%)



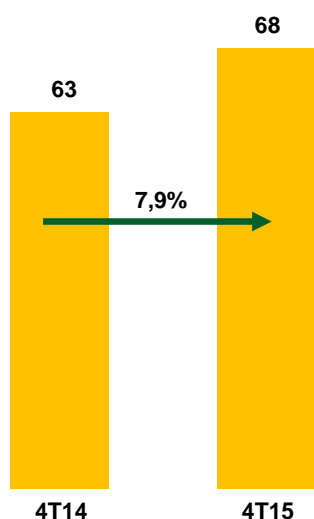
SSS Lojas Maduras
(%)



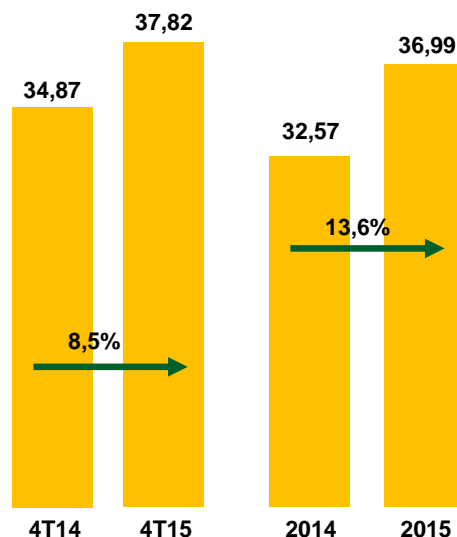
Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo Drogasmil / Farmalife encerrou 2015 com 68 pontos de venda ativos, resultado da abertura de onze lojas e do fechamento de 6 lojas no período.

Número de Lojas
(unidades)



Ticket Médio
(R\$)



VAREJO CONSOLIDADO *PROFORMA*DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | CONSOLIDADO *PROFORMA*

(R\$ Milhões)	4T15	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
Dados Financeiros						
Receita Bruta	198,1	177,9	11,3%	748,7	667,5	12,2%
Lucro Bruto	56,5	54,8	3,0%	222,3	206,7	7,5%
% Receita Bruta	28,5%	30,8%	-2.3 p.p.	29,7%	31,0%	-1.3 p.p.
Despesas SGA	-52,3	-47,6	9,8%	-200,6	-188,2	6,6%
% Receita Bruta	-26,4%	-26,8%	0.4 p.p.	-26,8%	-28,2%	1.4 p.p.
Ebitda	2,5	8,4	-70,6%	13,4	18,0	-25,5%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	1,2%	4,7%	-3.5 p.p.	1,8%	2,7%	-0.9 p.p.
Lucro Líquido	-8,1	-3,4	139,2%	-24,6	-22,8	8,1%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-4,1%	-1,9%	-2.2 p.p.	-3,3%	-3,4%	0.1 p.p.

Receita Bruta

Na visão consolidada *proforma*, a divisão Varejo apresentou aumento de 12,2% em relação ao ano de 2014, diretamente relacionados aos crescimentos de Tamoio (9,6%) e Drogasmil / Farmalife (16,1%).

Na comparação do 4T15 com o 4T14, observa-se acréscimo de 11,3% na receita bruta, também relacionado aos incrementos nas vendas das redes Tamoio (11,8%) e Drogasmil / Farmalife (10,7%).

Lucro Bruto

Na comparação do ano de 2015 com 2014 observa-se aumento no lucro bruto de 7,5% principalmente relacionado ao crescimento total nas vendas de 12,2%.

No 4T15, o lucro bruto alcançado foi de R\$ 56,5 milhões, R\$ 1,7 milhão acima do mesmo período do ano anterior.

Despesas Operacionais

Nas comparações do ano de 2015 com 2014 e do 4T15 ante o 4T14, as despesas operacionais totais, registraram reduções de 1.4 p.p. e 0.4 p.p., respectivamente. Estas reduções foram relacionadas, em grande parte, ao crescimento de vendas na divisão (12,2% e 11,3%) e também à diminuição das despesas operacionais, de 1.9 p.p. e 1.7 p.p. na rede Drogasmil / Farmalife nestes mesmos períodos.

Ebitda

O Ebitda consolidado no ano de 2015 atingiu R\$ 13,4 milhões (margem de 1,8%), o que representa redução de R\$ 4,6 milhões, quando comparado ao Ebitda de R\$ 18,0 milhões registrado em 2014. Excluídos os eventos não recorrentes na rede Tamoio em 2014 e 2015 e os impactos negativos relativos à abertura e reforma de lojas na rede Drogasmil / Farmalife, o Ebitda ajustado de 2015 teria sido de R\$ 18,7 milhões, 6,1% maior quando comparado aos R\$ 17,5 milhões relativos ao ano de 2014.

Na comparação entre trimestres, observa-se diminuição de R\$ 5,9 milhões. Levando-se em consideração os eventos não recorrentes na rede Tamoio (4T14), 5 lojas novas e 3 reformadas na rede Drogasmil / Farmalife (4T15), o Ebitda do consolidado *Proforma* teria atingindo R\$ 3,6 milhões, R\$ 2,4 milhões menor que os R\$ 6,0 milhões verificados no 4T14.

Lucro (Prejuízo) Líquido

A Divisão Varejo apresentou prejuízo líquido de R\$ 24,6 milhões na visão *proforma* de 2015, R\$ 1,9 milhão maior que o registrado no ano anterior (prejuízo de R\$ 22,8 milhões). Excluindo-se os eventos não recorrentes (R\$ 5,3 milhões em 2015 e R\$ 0,5 milhão negativo em 2014), o resultado do Varejo em 2015 teria sido um prejuízo de R\$ 19,3 milhões, R\$ 4,0 milhões melhor que o prejuízo líquido ajustado de R\$ 22,3 milhões ocorrido em 2014.

Na comparação do 4T15, quando a divisão apresentou prejuízo líquido de R\$ 8,1 milhões, ante o 4T14, verifica-se aumento de R\$ 4,7 milhões. Também nesta análise, excluindo-se os eventos não recorrentes da divisão, o prejuízo líquido no 4T15 teria sido apenas R\$ 1,7 milhão maior que o resultado ajustado verificado no 4T14, R\$ 5,3 milhões.



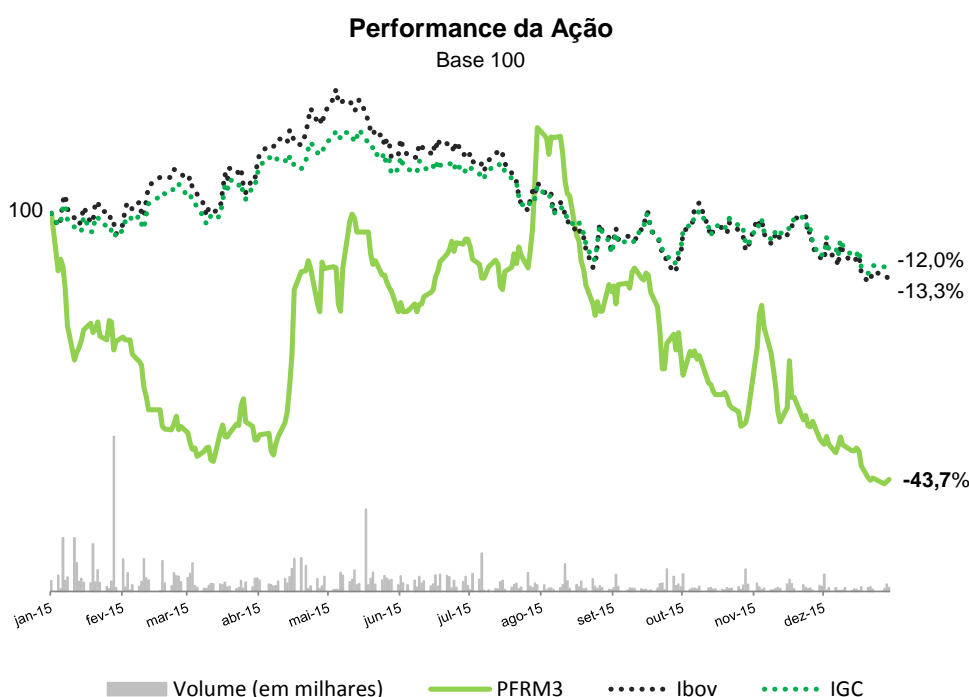
MERCADO DE CAPITAIS

Performance da Ação

Ao longo do ano de 2015 os principais indicadores da economia registraram números cada vez mais pessimistas. A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) terminou o ano de 2015 no maior patamar desde 2002, com alta de 10,67%, pressionada pelos preços de alimentos e os administrados, como eletricidade, combustíveis e água. O mercado de trabalho fechou aproximadamente 1,5 milhão de empregos formais em 2015, somado a queda de rendimento dos trabalhadores e um mercado consumidor cada vez mais deprimido. O desempenho do PIB (Produto Interno Bruto) decepcionou, com queda de 3,8%. A redução evidencia o pior resultado dos últimos 25 anos.

No ambiente externo, após um longo período de taxas de juros em patamares extremamente baixos nos EUA, o Federal Reserve (FED) elevou as taxas de juros em 0.25 p.p. indicando haver sinais de recuperação da economia americana. Na Zona do Euro, em meio a preocupações com a baixa inflação, o BCE promoveu a redução da taxa de juros e alterou o programa de compra de ativos na tentativa de reaquecer a economia dos países da região. Já a desaceleração da economia chinesa tem provocado fortes impactos nos preços das commodities e petróleo, com quedas superiores à 50% em 2015.

O Índice Ibovespa, que mede a variação percentual das ações com maior volume de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, refletiu a fraca atividade econômica aliada à caótica situação política enfrentada pelo país encerrando o ano de 2015 com desvalorização de 13,3%.





As ações da Companhia (BM&FBOVESPA: PFRM3) atingiram a máxima cotação de R\$ 9,95 em julho de 2015, depois de forte recuo no primeiro semestre. No fechamento do ano, encerraram cotadas a R\$ 5,06, diminuição de 43,7% em 2015. A instabilidade econômica e política contribuiu para a aversão ao risco no mercado de capitais brasileiro, refletindo no movimento conhecido como *flight to quality* (voo para a qualidade em tradução livre, que ilustra o fluxo de dólares que migram para títulos do Tesouro Americano). Nestes cenários, as ações chamadas *Small Caps* acabaram tendo um impacto maior, tendo em vista sua relevância no mercado total. Com isso, o volume financeiro médio diário que foi de R\$ 4,0 milhões em 2014 atingiu R\$ 0,5 milhão em 2015 (88% de redução), o que acabou contribuindo para tal desempenho. Cabe ressaltar que, a quantidade média de ações negociadas por dia caiu de 244,8 mil para 71,8 mil, o que representa queda de 71%.

Ao final do quarto trimestre, o valor de mercado atingiu R\$ 210,0 milhões e *free float* de 48,5%.

Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

	 PROFARMA	Ibovespa ⁽¹⁾	IGC ⁽¹⁾
Preço da Ação 31/12/14	R\$ 8,99	50.007	7.969
Preço da Ação 31/12/15	R\$ 5,06	43.349	7.014
Var. (%)	-43,7%	-13,3%	-12,0%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi realizado pela KPMG Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.



EVENTOS SUBSEQUENTES

Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

No início de março de 2016, a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. convocou seus acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar em 24 de março de 2016, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- (i) alterações na redação do artigo 41 do Estatuto Social da Companhia e seus parágrafos;
- (ii) consolidação do Estatuto Social da Companhia, caso aprovada a deliberação do item “i” acima; e
- (iii) aumento de capital no valor de até R\$140.000.004,00, mediante emissão de 23.333.334 novas ações ordinárias de emissão da Companhia, pelo preço de emissão de R\$6,00 por ação, para colocação privada junto aos atuais acionistas da Companhia, nos termos dos artigos 170 e 171 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”).

EVENTOS NO PERÍODO

Aquisição da Íntegra Medical

Em outubro de 2015 a Profarma Specialty Group, empresa do Grupo Profarma, adquiriu 100% dos ativos da Íntegra Medical.

A Íntegra Medical atua na gestão do tratamento dos pacientes com doenças crônicas, por meio de soluções integradas de saúde, do diagnóstico ao monitoramento do tratamento. Seus programas de acesso e adesão fazem diferença na vida de mais de 500 mil pacientes.

A união de forças entre Profarma Specialty Group e Íntegra Medical resultará na expansão e melhoria de qualidade nos serviços prestados aos seus Clientes, provendo uma melhor experiência em seus tratamentos, acesso aos medicamentos, resultados mais efetivos e uma melhor qualidade de vida.

O Grupo Profarma considera esse movimento estratégico como um reforço nos planos de crescimento e diversificação, dando continuidade aos investimentos nas operações, de forma a assegurar uma participação ainda mais relevante no mercado de especialidades farmacêuticas no Brasil.

O valor total do investimento foi de R\$ 12,5 milhões, sendo R\$ 6,1 milhões relativos à aquisição das ações existentes (aporte secundário) e R\$ 6,4 milhões relativos a aumento de capital da sociedade (aporte primário).



Aquisição dos 50% remanescentes do capital total da Drogarias Tamoio

Em dezembro de 2015, a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. adquiriu a parcela remanescente representativa de 50% do capital social da Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A. (“Drogarias Tamoio” e “Aquisição”, respectivamente).

Conforme informado aos acionistas e ao mercado em geral, por meio da divulgação de fato relevante da Companhia em 30 de janeiro de 2013, a Profarma já havia adquirido 50% do capital total da Drogarias Tamoio e era detentora de uma opção de compra da totalidade das ações remanescentes ao preço de 7,5x o EBITDA acumulado dos últimos doze meses da Drogarias Tamoio. A consumação da Aquisição foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE em dezembro de 2015.

A Aquisição foi realizada ao preço de R\$130.000.000,00 acrescidos pelo equivalente do CDI, desde dezembro de 2015 até a data do efetivo pagamento (“Preço de Aquisição”), em quatro parcelas, sendo a primeira, no valor de R\$6.500.000,00, com vencimento na data de fechamento da Aquisição, dezembro de 2015, e as demais, em 30 dias, 13 meses e 25 meses a contar da Data de Fechamento, com valores de R\$36.833.333,34, R\$43.333.333,33 e R\$43.333.333,33, respectivamente.

A Companhia poderá optar, a seu exclusivo critério, pelo pagamento de até 75% (setenta e cinco por cento) dos saldos das duas últimas parcelas mediante dação em pagamento de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de sua emissão a serem eventualmente por ela emitidas para este fim (“Ações”), em procedimento que observará o direito de preferência previsto no artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações.

PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 4º Trimestre de 2015 e ano 2015**

Data: **Quinta-feira, 24 de março de 2016.**

Português com Tradução Simultânea

14:00 (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **+55 11 2820-4001 ou 11 3193-1001**

Toll Free EUA: **+1 (888) 700-0802** | Outros países / *Dial in* EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

Replay PT: +55 (11) 3193-1012 **ou** (11) 2820-4012 | Código: 3077334#

Replay EN: +55 (11) 3193-1012 **ou** (11) 2820-4012 | Código: 1099326#

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.profarma.com.br/ri>



Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado				Controladora			
	4T15	4T14	2015	2014	4T15	4T14	2015	2014
Receita Operacional Bruta:								
Venda de Produtos	1.001.123	1.000.900	3.980.914	3.974.109	977.951	963.725	3.871.823	3.659.151
	1.001.123	1.000.900	3.980.914	3.974.109	977.951	963.725	3.871.823	3.659.151
Deduções Receita Operacional Bruta:								
Impostos e Outras Deduções	(134.732)	(128.212)	(515.771)	(524.985)	(134.432)	(125.821)	(510.864)	(493.980)
	866.391	872.688	3.465.143	3.449.124	843.519	837.904	3.360.959	3.165.171
Receita operacional líquida								
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(760.694)	(766.429)	(3.028.174)	(3.017.153)	(761.852)	(754.137)	(3.017.786)	(2.845.446)
	105.697	106.259	436.969	431.971	81.667	83.767	343.173	319.725
Lucro Bruto								
Receitas / (Despesas) Operacionais								
Gerais e Administrativas	(24.987)	(24.405)	(95.155)	(98.275)	(21.301)	(20.643)	(82.029)	(78.306)
Comerciais e Marketing	(39.802)	(39.574)	(148.206)	(153.599)	(17.584)	(19.965)	(65.504)	(69.827)
Logística e Distribuição	(28.637)	(26.911)	(114.210)	(111.862)	(27.375)	(25.828)	(108.715)	(99.227)
Depreciação e Amortização	(4.084)	(3.908)	(16.275)	(16.280)	(1.843)	(1.876)	(7.483)	(7.279)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4.518)	(15.473)	(21.982)	(50.414)	(2.130)	(13.889)	(11.833)	(33.823)
	(102.028)	(110.271)	(395.828)	(430.430)	(70.233)	(82.201)	(275.564)	(288.462)
Resultado de Equival. Patrimonial								
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	540	1.030	6.906	2.635	(5.421)	(7.801)	(29.991)	(46.297)
	540	1.030	6.906	2.635	(5.421)	(7.801)	(29.991)	(46.297)
Resultado Operacional antes do Financeiro	4.209	(2.982)	48.047	4.176	6.013	(6.235)	37.618	(15.034)
Outras Receitas / Despesas	10.329	-	10.329	15.734	-	-	-	15.734
	10.329	-	10.329	15.734	-	-	-	15.734
Resultado Financeiro								
Receitas financeiras Outras	4.738	3.588	16.122	9.248	4.477	3.567	14.606	9.269
Receitas financeiras AVP	3.123	3.758	11.335	11.086	3.123	3.758	11.335	11.040
Despesas finan Bancaria	(15.599)	(15.256)	(65.433)	(64.040)	(10.498)	(12.577)	(47.803)	(47.462)
Despesas finan AVP	(7.701)	(5.255)	(22.910)	(16.212)	(7.701)	(5.255)	(22.910)	(16.135)
Despesas finan Outras	(3.976)	(8.464)	(17.313)	(20.626)	(3.736)	(7.904)	(15.823)	(17.586)
	(19.415)	(21.629)	(78.199)	(80.544)	(14.336)	(18.411)	(60.596)	(60.874)
Resultado Operacional	(4.877)	(24.611)	(19.823)	(60.634)	(8.323)	(24.646)	(22.978)	(60.174)
Tributação								
Provisão para Imposto de Renda	(163)	(1.803)	(583)	(3.004)	-	530	-	-
Provisão para Contribuição Social	(64)	(645)	(234)	(163)	-	191	-	-
Provisão para Imposto de Renda Diferido	(2.187)	6.903	(542)	11.413	1.032	3.769	1.796	8.057
	(2.414)	4.455	(1.359)	8.246	1.032	4.490	1.796	8.057
Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários	(7.291)	(20.156)	(21.182)	(52.388)	(7.291)	(20.156)	(21.182)	(52.117)
Participação Minoritária nos Resultados das Controladas	-	-	-	(271)	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Trimestre	(7.291)	(20.156)	(21.182)	(52.117)	(7.291)	(20.156)	(21.182)	(52.117)
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	(176)	(486)	(510)	(1.256)	(176)	(486)	(510)	(1.256)
Quant. de ações ao final do período (milhões)	41.509	41.509	41.509	41.509	41.509	41.509	41.509	41.509



Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

Ativo	Consolidado		Controladora	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Circulante:				
Disponibilidades	253.048	174.097	213.688	167.600
Instrumentos Financeiros	28.285	12.946	18.269	10.211
Contas a Receber de Clientes	487.417	462.639	500.601	469.197
Estoques	597.662	468.886	493.465	415.116
Impostos a Recuperar	237.092	192.150	230.295	190.578
Adiantamentos	8.639	3.771	5.229	3.358
Outras Contas a Receber	30.494	33.041	26.578	32.509
	1.642.637	1.347.530	1.488.125	1.288.569
Não Circulante				
Realizável a Longo Prazo:				
Depósitos Judiciais	26.116	24.268	14.128	13.544
Instrumentos Financeiros	9.697	14.876	9.697	9.443
IR e CSLL diferidos	17.203	17.285	17.203	17.285
Outras Contas a Receber	24.813	32.574	23.448	29.562
	77.829	89.003	64.476	69.834
Permanente:				
Investimentos	58.522	80.798	242.521	247.358
Imobilizado tangível	74.843	52.909	40.059	31.696
Imobilizado intangível	428.328	257.975	7.724	8.855
	561.693	391.682	290.304	287.909
Total do Ativo	2.282.159	1.828.215	1.842.905	1.646.312
Passivo				
Circulante:				
Fornecedores	711.365	535.714	699.207	544.055
Empréstimos e Financiamentos	340.724	181.010	230.197	139.170
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-
Salários e Contribuições Sociais	22.849	16.142	11.297	11.187
Impostos e Taxas	66.658	46.773	40.069	27.198
Dividendos	-	-	-	-
Outras Contas a Pagar	45.930	3.035	1.260	674
	1.187.526	782.674	982.030	722.284
Não Circulante				
Exigível a longo prazo:				
Impostos e Taxas	73.243	76.434	32.968	32.642
Imposto de Renda e Contribuição Sc	40.058	16.528	-	-
Empréstimos e Financiamentos	186.944	234.780	150.137	193.739
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-
Provisão para Contingências	39.514	28.037	9.422	7.724
Saldos com Controladas	-	-	141	161
Outras Contas a Pagar	86.928	911	261	911
	426.687	356.690	192.929	235.177
Participações Minoritárias	-	-	-	-
Patrimônio Líquido :				
Capital Social	586.879	586.879	586.879	586.879
Ações em Tesouraria	(16.367)	(16.367)	(16.367)	(16.367)
Ágio em transações de Capital	(12.167)	(12.167)	(12.167)	(12.167)
Reserva de Capital	7.083	6.806	7.083	6.806
Reserva de Lucros	186.825	186.825	186.825	186.825
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	-
Lucros Acumulados	(84.307)	(63.125)	(84.307)	(63.125)
	667.946	688.851	667.946	688.851
Total do Passivo	2.282.159	1.828.215	1.842.905	1.646.312



Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado				Controladora			
	4T15	4T14	2015	2014	4T15	4T14	2015	2014
Atividades Operacionais								
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.877)	(24.611)	(19.823)	(60.634)	(8.322)	(24.646)	(22.978)	(60.174)
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.877)	(24.611)	(19.823)	(60.634)	(8.322)	(24.646)	(22.978)	(60.174)
Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido								
Depreciação e Amortização	4.084	3.908	16.274	16.280	1.843	1.877	7.483	7.279
Efeito da associação com Amerisource	-	-	-	(15.734)	-	-	-	(15.734)
Resultado equivalente patrimonial	(540)	(1.029)	(6.906)	(2.635)	5.421	7.802	29.991	46.297
Prov. p/ Contingências	39	773	1.702	1.234	4	2.494	1.698	3.844
Juros de Empréstimos Provisionados	15.991	12.134	63.103	51.843	11.071	9.777	45.724	40.369
Baixas do imobilizado/intangível	818	1.624	818	3.844	87	4	87	102
Prov. para Devedores Duvidos	891	1.176	4.959	5.467	953	1.031	4.966	2.911
Outros	(12.631)	10.947	(7.960)	11.540	643	12.437	2.253	13.510
	3.775	4.922	52.166	11.205	11.700	10.776	69.224	38.404
(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais								
Duplicatas a Receber	69.341	11.345	(2.106)	(34.465)	45.980	1.846	(36.514)	(61.665)
Estoque	(58.173)	(37.381)	(84.760)	(50.957)	(56.470)	(42.386)	(76.375)	(44.005)
Impostos a Recuperar	(7.897)	(12.092)	(56.847)	(18.850)	(7.065)	(12.106)	(53.803)	(12.972)
Outros	6.962	2.217	5.377	21.518	8.940	(958)	7.566	20.911
	10.233	(35.911)	(138.336)	(82.754)	(8.615)	(53.604)	(159.126)	(97.731)
Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais								
Fornecedores	63.283	51.013	141.383	145.933	77.673	61.332	156.127	151.585
Salários e Contribuições	(6.930)	(3.354)	794	2.811	(5.276)	(2.102)	111	1.617
Impostos a Recolher	2.281	(1.570)	4.912	(11.260)	3.384	3.559	-	(6.049)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(216)	(212)	(837)	(1.003)	-	(246)	10.138	(643)
Outros	(46)	(371)	(817)	(6.065)	(86)	(451)	(86)	(75)
	58.372	45.506	145.435	130.416	75.695	62.092	166.290	146.435
Caixa aplicado nas Atividades Operacionais	72.380	14.517	59.265	58.866	78.780	19.264	76.389	87.108
Atividades de Investimento								
Aumento de investimento	18.347	-	18.347	(6.679)	(10.824)	-	(10.880)	(38.421)
Redução de Investimento	-	-	-	21.350	-	-	-	21.350
Adições ao imobilizado	(4.316)	(8.481)	(21.698)	(22.025)	(2.061)	(4.943)	(12.747)	(8.279)
Adições ao intangível	(67)	(2.586)	(2.366)	(4.483)	(20)	(656)	(567)	(795)
Recebimento Empréstimos Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas do imobilizado	(818)	-	-	-	(87)	-	(0)	3.426
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento	13.146	(11.067)	(5.717)	(11.837)	(12.992)	(5.599)	(24.194)	(22.719)
Atividades de Financiamento								
Aumento de Capital	-	-	-	186.767	-	-	-	186.767
Dividendos pagos	-	2.563	731	(1.867)	-	2.563	1.040	(1.867)
Aquisição de Participação Adicional em Controlada	-	-	-	(1.844)	-	-	-	(3.190)
Ações em Tesouraria	-	-	-	(9.112)	-	-	-	(9.112)
Empréstimos e financiamentos - Principal	47.441	25.029	304.368	172.422	32.441	-	188.743	73.811
Empréstimos e financiamentos - Amortização	(22.819)	(15.577)	(233.117)	(234.045)	(7.004)	(6.000)	(154.470)	(142.086)
Empréstimos e financiamentos - Juros	(3.744)	(3.449)	(46.579)	(44.835)	(1.224)	(2.348)	(41.420)	(39.168)
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento	20.878	8.566	25.403	67.486	24.213	(5.785)	(6.107)	65.155
Aumento (diminuição) do Caixa	106.404	12.016	78.951	114.515	90.001	7.880	46.088	129.544
Caixa Equivalente no Período								
Disponibilidades no final do período	253.048	174.097	253.048	174.097	213.688	167.600	213.688	167.600
Disponibilidades no início do período	146.644	162.081	174.097	59.582	123.687	159.720	167.600	38.056
	106.404	12.016	78.951	114.515	90.001	7.880	46.088	129.544



Sobre a Profarma

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A atua há 55 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Desde 2013, após a aquisição das redes de varejo Drogasmil / Farmalife e Tamoio, se tornou um dos maiores distribuidores mistos da América Latina e o maior do País. Com 11 Centros de Distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18 milhões de unidades por mês e atende a cerca de 33 mil pontos de venda. No varejo farmacêutico, se tornou a 10ª maior rede do Brasil com 129 lojas no Rio de Janeiro. Cobrindo uma área geográfica que representa aproximadamente 96% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor misto de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

Sobre a Profarma Specialty Group

A *Profarma Specialty Group*, *Joint Venture* com 50% de participação da Profarma e 50% AmerisourceBergen – uma das maiores empresas de distribuição farmacêutica do mundo, atendendo tanto prestadores de serviços de saúde quanto indústrias farmacêuticas e de biotecnologia – centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos e produtos especiais através das empresas Profarma Specialty e Arpméd. A primeira comercializa produtos Hospitalares, Vacinas e Dermatológicos dispondo de canais exclusivos para atender o segmento e, a segunda, opera na comercialização de medicamentos de alto valor agregado e oferece soluções customizadas de logística e inteligência de mercado, por meio de duas unidades de negócios complementares que também proveem serviços a indústria farmacêutica, atuando em especialidades como nutrição, próteses, hormônios, dermatologia, oftalmologia, entre outras.

Sobre a Tamoio

Nascida em 1954, na cidade de São Gonçalo, a Drogarias Tamoio é hoje uma das redes que mais cresce em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Região dos Lagos e Região Serrana. Atualmente, a Tamoio trabalha com a venda de medicamentos, produtos de perfumaria e higiene pessoal, além de agregar uma série de serviços que proporcionam bem-estar e praticidade aos seus clientes, sendo um importante canal de vendas para laboratórios farmacêuticos, indústrias de cosméticos e artigos de cuidado pessoal. Com 61 lojas, localizadas em 19 cidades no Estado do Rio de Janeiro, o faturamento da Tamoio em 2015 foi de R\$ 440,9 milhões.

Sobre a Drogasmil / Farmalife (CSB Drogarias)

A Companhia opera no varejo farmacêutico utilizando as marcas Drogasmil e Farmalife, concentra sua atuação no Rio e no Grande Rio, posicionando-se com destaque nos principais shoppings da cidade. As duas marcas comercializam produtos farmacêuticos, de higiene pessoal e beleza, e operam com 68 lojas, sendo reconhecidas pelo mercado consumidor como uma das redes mais tradicionais do Rio de Janeiro. Em 2015, o faturamento da CSB Drogarias foi de R\$ 307,9 milhões. A empresa adota uma estratégia de negócio diferenciada, com duas bandeiras distintas (Drogasmil e Farmalife) e grande potencial de sinergias e economia de escala. O grupo possui grande potencial de crescimento devido ao sólido e longo relacionamento com os laboratórios e empresas do segmento farmacêutico.

Sobre a AmerisourceBergen

A AmerisourceBergen é uma das maiores empresas de serviços e distribuição farmacêutica do mundo, atendendo tanto prestadores de serviços de saúde quanto indústrias farmacêuticas e de biotecnologia, facilitando o seu acesso a produtos e melhores cuidados com pacientes. Com serviços que compreendem desde a distribuição de remédios e logística de nicho até serviços de reembolso e consultoria farmacêutica, a AmerisourceBergen oferece programas e soluções inovadores para toda a cadeia de fornecimento farmacêutico. Com faturamento anual superior a US\$ 100 bilhões, a AmerisourceBergen está sediada em Valley Forge, Pensilvânia, EUA, e emprega aproximadamente 13 mil funcionários. A empresa ocupa a 32ª posição da lista Fortune 500.

A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.